ANO 31. QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1951 N.º 10.235

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Gente sã

O projecto ou alvitre de colocar o busto de Ramalho Ortigão em frente do Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, é realmente digno da mais simpatica adesão e do maior aplauso. Luís Teixeira, que o expôs e lançou no «Diário de Noticias», deu-nos as razões da sua iniciativa com argumentos irrespondiveis. E, sobretudo, mostrou as afinidades que aproximam a arte do pintor da arte do escritor, ambas devotadas ao amor da paisagem e dos ambientes portugueses, e sabendo evocá-los, aquele em telas de singular poder sugestivo, este num estilo sempre capaz de revelar-lhs a originalidade e a beleza. Claro está que, dizendo isto, e embora considerando «O Fado» um dos mais prodigiosos trabalhos de Malhoa, não penso que o fado, o fado cantado e celebrado por tanta gente como expressão da alma ou indole nacional, o seja de facto. Serviu de motivo ou pretexto a um momento do génio criador de Malhoa que, talvez mesmo sem querer, imprimiu aos personagens e atmosfera do quadro o estigma profundo da sua miséria e degradação. O Malhoa que eu mais admiro, porém, é o paisagista de cores alacres e fortes, o pintor das árvores, dos campos, dos ceus e do mar lusitanos.

Orgulho-me de ser um bom patriota, pelo menos um patriota de boa-fé. Mas, sob o ponto de vista doutrinário, não sou nem nunca fui o que se chama «nacionalista», não aceito o «nacionalismo literário», que em tempos Luís Dimier já definia desta arte:— «o sistema que, numa literatura, propõe á admiração, não o belo e o verdadeiro que nela se contém, mas a fidelidade á imagem da nação de que ela emana». Nem o nacionalismo literário, nem o artistico, está bem de ver, ambos geradores de isolamento e de nocivo narcisismo para todo e qualquer pais do Mundo. Nenhum horizonte fechado, nenhuma perspectiva limitada será jamais util ao génio e ao talento, quando, registe-se, propositadas, voluntárias, des-solidarizantes do espirito universal. Nem Ramalho, nem Malhoa merecem tal acusação. Regionalistas, em certas preferências? Não o nego, não importa negá-lo ou afirmá-lo. Nunca regionalistas, no entanto, em seu comum afã lusitanissimo, na maneira de compreendê-lo e de expressá-lo, de interpretá-lo e de manifestá-lo. Nesse rumo e nesse ambito, fraternais, porém. E é tão insofismável e patente fraternidade que me permite e me aconselha até a apoiar a ideia encantadora de erguer o busto de Ramalho em frente do Museu José Malhoa. Dessa como que permanente e oportuna confrontação poderão e deverão sair incitadoras lições de arte e civismo. Uma, pelo menos, que os dois artistas lusiadas de boa tempera nos legaram e que das suas obras irradia quase sempre:—a certeza de que o nosso povo não é o povo melancólico e inerte, lamentado, chorado em mil e uma ocasiões de transitório receio colectivo, ou nas estrofes sussurrantes de alguns poetas elegiacos. Ramalho e Malhoa mostraram-no capaz de alegria sadia e de actividade varonil e veemente. Transmitem, ensinam confiança. Bom é que os veneremos ao lado um do outro, para melhor fortalecer-mos, no amor de Portugal, o amor renovado e mais actuante do futuro.

JOÃO DE BARROS

Os ocidentais propuseram

uma Conferência de Ministros

das quatro principais potências

como corolário da reunião dos suplentes

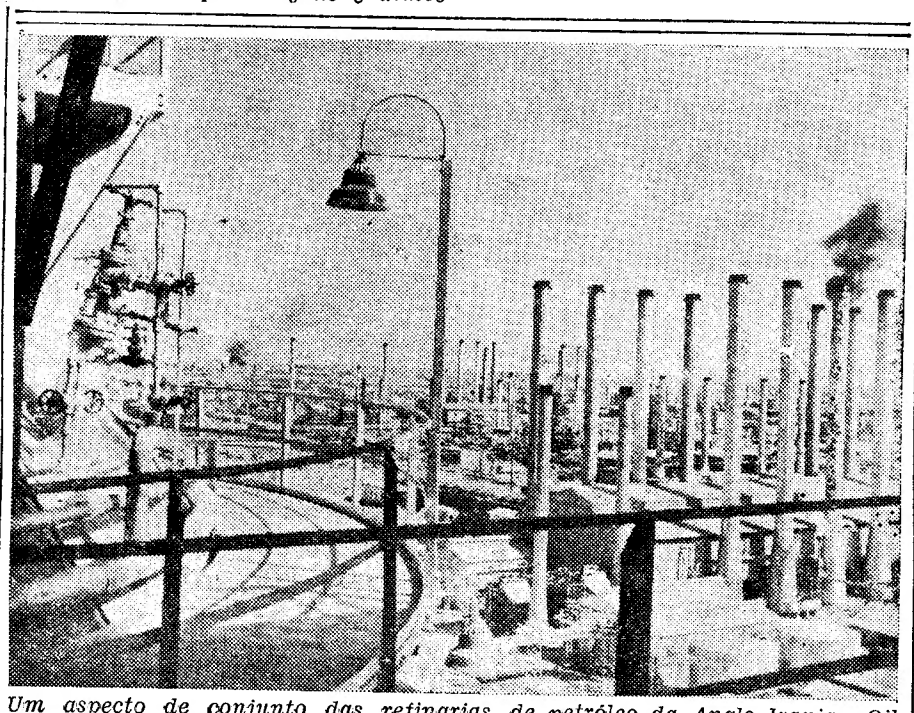
(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 31 — Pode acontecer que a próxima reunião da conferência dos suplentes seja à ultima, a menos que o delegado russo deixe de exigir que as palavras «Pacto do Atlantico» e «Bases Americanas» figurem no texto da ordem do dia duma Conferência dos Quatro. Uma transigência do representante soviético não se afigura provável, se se tiver em conta a atitude que tem tomado nos dois meses que tem durado a conferência e, principalmente, se se considerar o tom da sua intervenção de ontem.

O Governo francês combinou com os Governos americano e inglês pôr termo á discussão, sugerindo que se coloque o Governo russo na contingência de decidir por si próprio se se há-de reunir ou não uma Conferência dos Quatro, mesmo com uma ordem do dia incompleta mas baseada nos resultados conseguidos até agora nas reuniões dos suplentes. Os governos ocidentais entendem que a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos quatro paises pode efectuar-se, e que as discussões dos suplentes, apesar de nelas se não ter chegado a uma conclusão, prepararam suficientemente os trabalhos ulteriores dos ministros. Quer dizer, os ministros poderão concluir aquilo que os suplentes deixaram incompleto. Como inicio da conferência ministerial, os governos ocidentais propõem o periodo de 20 a 31 de Junho próximo.

Normalmente, o Governo soviético deveria poder aceitar a sugestão dos ocidentais. De facto, foram a pouco e pouco inscritos na ordem do dia todos os problemas propostos pelos dirigentes russos, quer nas reuniões dos suplentes quer nas notas diplomáticas precedentes e preparatórias destas reuniões: desmilitarização da Alemanha, redução dos armamentos, Trieste. Poucas foram as conocessões feitas pela representação soviética, a não ser em questões de forma e ordenamento das questões inscritas. Fundamentalmente,

(Continua na ultima página)



Um aspecto de conjunto das refinarias de petróleo da Anglo-Iranian Oil, em Abadan

O Médio Oriente volta a ser

um barril carregado de polvora

que ameaça a paz do Mundo

de *René Bovey*

Estamos em vésperas de ver o Próximo e Médio Oriente balcanizados, depois de adquirirem a reputação fundamentada de barris de pólvora do Mundo? No primeiro e no segundo quarteis deste século, foi nessas duas regiões explosivas que se localizaram alguns dos episódios dramáticos que mergulharam a Humanidade em duas conflagrações, separadas pelo curto intervalo de um quarto de século. Voltam elas a viver num estado de inquietação permanente?

Esta efervescência continua a explicar-se, em primeiro lugar, por motivos de ordem económica. E' no Médio-Oriente, sobretudo, que se encontram as fontes de carburantes disputadas pelas grandes potências. Noutros tempos a rivalidade foi entre a França e a Grã-Bretanha. Mais tarde surgiram os Estados Unidos e a Russia que se tornaram parceiros poderosos de um jogo que nem é simples nem leal.

As intrigas entre potentados politicos e económicos tecem-se e desfazem-se com uma tal frequencia e uma tal amplitude, que chega a haver a impressão de que certos Estados aliados esquecem os seus compromissos sob a pressão de agentes ocultos que é sempre possivel descortinar, mas que, no fundo, são manobrados pelos dirigente de Londres, de Paris, de Washington. Estes conservaram, através de tudo, uma certa nostalgia do imperialismo colonial que tinha como instrumentos fundamentais da sua acção o dinheiro e a corrupção.

Se juntarmos ao numero de intérpretes desta guerra fria os enviados

(Continua na 3.ª pag.)

O nacionalismo persa

está a ser manejado

pelos interesses soviéticos?

TEERÃO, 31.—(Do correspondente especial da Reuter, Haig Nicholson).— Embora os observadores desta capital não possam encontrar provas de apoio directo soviético ao primeiro-ministro persa, dr. Mohamed Mossadeq, e á sua politica de nacionalização dos petróleos, concordam que só Moscovo pode ter satisfação no que está a acontecer na Pérsia neste momento.

Parece não haver duvidas de que o Parlamento persa aprovou o plano da nacionalização dos petróleos durante uma erupção de nacionalismo emocional. Os observadores, porém, crêem que o dr. Mossadeq tem estado a fazer inconscientemente o jogo russo.

E' certo que os persas prometeram que, quando a nacionalização do petróleo fosse levada a efeito, os «anti-

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro

e o subsecretário

do Exército

prosseguiram na visita

às unidades de Lisboa

Os srs. brigadeiro Abranches Pinto, ministro do Exército, e major Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado daquela pasta, prosseguiram hoje nas suas visitas, que principiaram, há dias, ás unidades do Governo Militar de Lisboa.

Ás 9 horas, os dois membros do Governo deram entrada no regimento de Artilharia Pesada n.º 1, em Sacavém, onde eram aguardados pelos srs. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, coronel Francisco da Silva Alpoim, comandante do regimento, e outros oficiais ali em serviço.

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RECUSA DE ENTREGA DE DOCUMENTOS—O sr. António Rodrigues Valente, morador na Rua do Olival, 6-1.º, dt.º, entregou, há tempo, a um indivíduo que indicou, 115 documentos referentes a escrituras de propriedades rusticas e direitos de servidão e de crédito. Como aquele indivíduo se recusa agora a restituí-los, apresentou queixa na Polícia Judiciária.

SONEGAÇÃO DE ESPÓLIO—O sr. Mário da Silva Moniz, residente na Rua Fialho de Almeida, 28, r/c., queixou-se á Polícia Judiciária contra uma mulher que sonegou um espólio deixado por seu irmão, de nome Eduardo Silva Moniz, que faleceu em 1949.

MAU HOSPEDE—Edviges do Carmo Rosa, viuva, doméstica, residente na Travessa dos Fieis de Deus, 148, 1.º andar, queixou-se á P. S. P. contra o seu hospede Eusébio do Nascimento, a quem acusa de ter abandonado a casa, depois de lhe ter furtado uma tina de esmalte, dois cobertores de lã, quatro de algodão e uma manta de viagem; tudo no valor de 1.980$00, suspeitando ainda que o acusado seja o autor ou cumplice de um furto de roupas e objectos de prata, no valor de cerca de 10.000$, praticado há tempo na sua residência.

DESASTRES

VITIMA DE EXPLOSÃO—Na Rua do Grilo, 104, 4.º, esquerdo, foi vítima de explosão com fogareiro de petróleo o menor de 5 anos Artur de Oliveira. Conduzido ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

COLHIDO POR UM COMBOIO—Na estação de Sacavém, foi hoje colhido, por um comboio de mercadorias em manobras, um homem que aparenta ter 50 anos, e cuja identidade se ignora. Sofreu esfacelamento de ambas as pernas e deu entrada no hospital de S. José, em estado gravissimo e sem fala.

CONCURSO DE QUADRAS

O Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Companhia de Seguros La Equitativa abriu um concurso de quadras alusivas áquela companhia, com valiosos prémios para os primeiros classificados, a que poderão concorrer os seus empregados, agentes ou simples amigos. Os trabalhos deverão ser entregues até 30 de Junho, sendo o respectivo regulamento enviado a quem o solicitar pelo telefone ou por escrito a este grupo ou á companhia.

FESTA DE ESTUDANTES

Os alunos da Escola Industrial Afonso Domingues promovem, no dia 3 de Junho próximo, uma tarde dançante na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

AGRESSÃO BARBARA

Violentamente agredida, sobretudo, no ventre, recolheu em estado grave ao hospital de S. José uma pobre mulher de nome Maria Helena dos Anjos Gomes, de 26 anos, residente em Bucelas. A infeliz, que saíra dias antes do hospital, foi vítima da brutalidade do marido.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Para esta noite, ás 21 e 30, está marcado baile na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro.

Nova rede telefónica

no concelho de Odemira

BEJA, 31.—Foi hoje inaugurada a rede telefónica no Vale de Santiago, na freguesia e concelho de Odemira, o que representa a satisfação de uma velha aspiração da população local.

Presidiu á inauguração o delegado do I. N. T. P., que representava o governador civil de Beja, e assistiram as principais autoridades do concelho e o sr. Artur Mota, chefe dos C. T. T. do Baixo Alentejo.

Na Casa do Povo, realizou-se uma sessão solene, durante a qual falaram os presidentes da direcção e da assembleia-geral daquela instituição e o presidente da Camara Municipal de Odemira.

Finalmente, o sr. dr. Teixeira Marques, delegado do I. N. T. P., proferiu um discurso, após o qual foi servido um «Porto de honra».

OLIVENÇA

e Ventura Abrantes

O «Correio do Minho», de 20 passado, publica um artigo «Olivença», no qual se põe em destaque a figura do oliventino pertinaz e consciente que é Ventura Abrantes. Desse artigo recortamos, por não ser muito conhecida, a legenda em ceramica de azulejos que se encontra no «Casal Oliventino», de Ventura Abrantes, no Estoril, e que tem um fundo de poesia gravada, num sentimento de portuguesismo:

«Escuta
Neste casal vive a Ventura e a Esperança
da História pátria! Não perturbes a sua paz!
Se és amigo, Deus te guie!
Se és português, Deus te guarde!
Se és alentejano, Deus te salve!
Mas se és de Olivença
entra, meu irmão—esta casa é sempre tua!
Aqui vive-se junto ao céu
a alma alimenta-se da imponderável fé
o coração sonha e adormece olhando o mar...
E' a saudade lusiada do passado!
E' o culto da Pátria, que só Deus mantém, inalteravelmente
E' Portugal aquecendo o peito ao fogo dos canticos de Camões
é o pensamento mstico da alma
é a fé do patrono Nun'Alvares!»

As visitas do ministro do Exército

(Continuação da página anterior)

O ministro e o subsecretário de Estado do Exército, seguidos dos restantes oficiais, dirigiram-se para a parada principal da unidade, onde se encontrava formado, na sua máxima força, todo o regimento, sob o comando do sr. tenente-coronel Dimas de Aguiar, 2.º comandante. A formatura prestou continência e desfilou em seguida perante os visitantes.

Depois, no gabinete do comandante da unidade, este apresentou ao sr. brigadeiro Abranches Pinto os oficiais que ali prestam serviço, após o que aquele membro do Governo manifestou o seu apreço pela forma como o regimento se apresentou na parada do 28 de Maio, em homenagem póstuma ao sr. marechal Oscar Carmona, e felicitou o respectivo comando pela maneira como encontrou todas as dependências e serviços.

O sr. coronel Francisco Alpoim saudou os dois membros do Governo, disse da sua satisfação por recebê-los na sua unidade e apontou algumas dificiências das instalações.

Terminada a visita, o ministro e o subsecretário de Estado do Exército, acompanhados agora pelo sr. governador militar de Lisboa, dirigiram-se para a Quinta da Vitória, onde se encontra instalado o Grupo Pesado do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa.

Esperava-os o sr. major Mário Marques, comandante do grupo e oficiais ali em serviço, estando também presentes os srs. coronel Pimenta e tenente-coronel Crujeira, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes do regimento, e tenente-coronel Moura Azevedo, comandante do agrupamento n.º 1. Na parada encontrava-se, sob o comando do sr. capitão Sá Carneiro, o grupo em formatura.

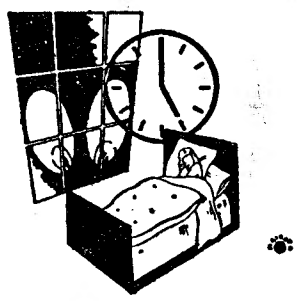
Os visitantes estiveram depois no gabinete do comando, onde o sr. major Mário Marques lhes apresentou cumprimentos de boas vindas, traçando depois um ligeiro esboço da vida do grupo, desde a sua fundação.

O sr. brigadeiro Abranches Pinto disse da sua satisfação pela boa ordem que encontrou o aquartelamento, correcção de todo o pessoal e aprumo com que se apresentaram os recrutas da actual incorporação.

A ultima visita foi ao Grupo Ligeiro do Regimento da Artilharia Antiaérea instalado na Penha de França, onde os srs. brigadeiro Abranches Pinto e major Sá Viana Rebelo, acompanhados do sr. governador militar de Lisboa, do 1.º e 2.º comandantes do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa e comandante do agrupamento n.º 1 ali chegaram pouco antes do meio dia. Eram aguardados pelo respectivo comandante, sr. major José Monteiro, e pela oficialidade ali em serviço. Na parada, as forças que constituem o grupo encontravam-se formadas e desfilaram depois em continência. Foram percorridas as várias dependências da unidade, que mereceram aos membros do Governo palavras elogiosas.

No gabinete do comando, foram apresentados os oficiais ao sr. ministro do Exército, tendo o sr. major José Monteiro agradecido a visita e o sr. brigadeiro Abranches Pinto, dito da sua satisfação por tudo quanto lhe fora dado conhecer.

A INSÓNIA, SUPLÍCIO ATROZ



Quando as horas silenciosas da noite não nos trazem o descanso reparador do sono, o nosso sistema nervoso vai-se desequilibrando, e o dia de trabalho que sucede à noite de insónia converte-se num martírio em que, a despeito dos nossos esforços, não conseguimos encontrar o desejado equilíbrio. Perda de memória, desassossego, excitação, dores de cabeça, incompreensão dos problemas diários, e um génio agressivo que desconheciamos, são a consequência imediata desta falta de descanso psíquico. Paralelamente, o organismo esgota-se e vai registando as marcas da nossa instabilidade.

Se nota qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, verá como não só o sóno reparador regressa, mas também, que recupera com rapidez a memória e o equilíbrio mental; uma sensação de íntima alegria acompanhá-lo-á nesta recuperação do bem-estar físico e psíquico.

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O PORTO pelo telefone

Um novo Jardim-escola

PORTO, 31.—A admirável finalidade e organica dos enternecedores ninhos de crianças que são os jardins-escolas João de Deus estende-se já a muitas cidades e vilas.

Em várias localidades há também neste momento edifícios em vias de conclusão, um deles em Benguela, prestes a entrar na sua gloriosa missão pedagógica. Dá-lhes o nome, o grande poeta João de Deus, insigne pedagogo e autor da Cartilha Maternal, cuja obra admirável foi exemplarmente continuado por seu filho, o sr. dr. João de Deus Ramos, antigo ministro da Instrução Publica e nome consagrado da pedagogia portuguesa, que com perfeita originalidade elevou ao nível das mais modernas culturas estrangeiras uma concepção de moldes acentuadamente nacionais.

Foi para visitar mais um novo jardim-escola que os jornalistas, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, estiveram esta tarde num magnífico edifício que se ergue no angulo das ruas da Constituição e de Zambeze. Os representantes da Imprensa foram ali recebidos pelo sr. dr. João de Deus Ramos, eng.º Kol de Alvarenga, João Paula Ferreira, dr. António Emilio de Magalhães e D. Maria Eugénia Cruz, inspectora dos jardins. Cerca de noventa crianças receberam já no novo jardim-escola, que ficou concluido em Fevereiro, os primeiros ensinamentos. No próximo ano, porém, a estação atingirá o seu limite máximo, ou seja de cento e vinte pequeninos educandos e educandas.

O jardim-escola não está ainda completo, pois falta ultimar o belissimo friso decorativo da autoria da pintora D. Laura Costa, e mais alguns pequenos complementos. Por isso, só no próximo mês de Outubro é que as autoridades civis, militares e escolares serão convidadas a visitá-lo. Não houve qualquer acto solene de inauguração por não comportar a casa as inumeras personalidades que seria preciso convidar pelos relevantes serviços prestados á Liga de Profilaxia.

Com a construção desta exemplar escola, que tantos serviços vem prestar ao Porto, tão necessitado de ensino pré-primário, gastaram-se mais de mil contos, excluindo o valor do projecto e direcção da obra, graciosamente oferecida pelo arquitecto Rogério de Azevedo, professor da Escola de Belas Artes, e do ajardinamento do terreno circundante, feito pela Camara e que importou em algumas dezenas de contos.

Dos mil e tal contos empregados já foram pagos cerca de novecentos, e estão em débito apenas cento e trinta contos, que a Liga espera ver saldados rapidamente, graças á boa compreensão do publico portuense.

Reabre ámanhã

o Casino Peninsular, da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—Avizinha-se a época balnear que, este ano, dada a grande procura de casas, se anuncia excepcionalmente concorrida de banhistas. A abrir a temporada, há a registar, amanhã, sexta-feira, a abertura do Casino Peninsular, incontestávelmente um dos mais belos, amplos e luxuosos do País, verdadeiro ponto de reunião para elegantes e cujos programas de atracção marcam como autentico acontecimento mundano. Quatro orquestras actuarão nos seus festivais e bailes, estando já contratados numerosos artistas de variedades, dos melhores nomes do nosso meio artistico e, até, do estrangeiro.

UM ACIDENTE DE AVIAÇÃO

em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 31 — No festival organizado pelo Aero Clube para inauguração do aerodromo da Manhiça, registou-se um grave desastre, do qual resultou ficarem feridos os pilotos da Deta, srs. Ferreira da Costa e José de Magalhães Galhardo e o cronometrista da prova, sr. Rui de Almeida, pois o avião afocinhou quando se preparava para aterrar.

Os três feridos foram conduzidos ao hospital da Manhiça, de onde vieram para esta cidade.

Os dois pilotos ficaram internados, recolhendo o sr. Rui de Almeida a sua casa. O estado dos feridos não inspira cuidados.—(L.).

ASSEMBLEIA GERAL

do Banco de Angola

Sob a presidência do sr. dr. António Luís Gomes, está reunida a assembleia geral ordinária dos accionistas do Banco de Angola para apreciação e votação do relatório e contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1950, e para o preenchimento de uma vaga no conselho fiscal, por terminar o seu mandato o engenheiro sr. António Maria Ribeiro, que pode ser reeleito.

INCOMPARÁVEL!

O ROLO QUE VALE POR 4

Preferido no mundo inteiro pelo seu poder absorvente, macio e económico, perfeitamente solúvel pelo que não entope as canalizações
Cada rolo tem 650 folhas, ou seja o equivalente a 4 rolos vulgares. Waldorf é insubstituível!

PAPEL HIGIÉNICO Waldorf

SAI MAIS BARATO

TRAFARIA

Horário do Norte-Expresso

AOS DOMINGOS

P. de Lisboa (Cais das Colunas):
7,15 — 8,45—10,15—11,45 — 13,15 — 14,45 16,15

P. da Trafaria: Carreiras Consecutivas.

A partir das 16,15 o desembarque efectua-se no Cais do Sodré (Ribeira).

DIAS UTEIS

P. de Lisboa (Cais das Colunas):
8 — 10 — 13,15 — 15,15 — 17,15 — 19,15 21,30 (a) e 23 (a).

P. da Trafaria:
9— 11,15 — 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 22,15 (a) e 0,30 (a)

(a) Estas carreiras têm início em 21 de Julho e fazem escala por Belém.

VAI A INGLATERRA

uma missão de oficiais da Marinha

A convite do Almirantado britanico segue depois de amanhã, de avião, para Inglaterra uma missão de estudo de oficiais de Marinha, chefiada pelo sr. capitão de mar-e-guerra Joaquim Marques Esparteiro, subchefe do Estado-Maior Naval, e composta também pelos srs. capitão de fragata Gabriel Prior e capitães-tenentes Rogério de Castro e Silva, Jerónimo Henrique Jorge, Laurindo dos Santos e Ramos Pereira.

A ASSEMBLEIA DESTA NOITE

na Sociedade de Belas Artes

Realiza-se esta noite, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma importante assembleia-geral extraordinária, especialmente convocada para se ocupar de problemas relacionados com o ensino das Belas Artes. Entre os nomes de sócios que requereram a assembleia, contam-se o arquitecto Carlos Ramos, professor da Escola de Belas Artes do Porto, e os artistas Carlos Botelho e Domingos Rebelo.

A falta de papel

WASHINGTON, 31 — A Comissão do Papel da Conferência das Matérias-Primas autorizou a França a adquirir imediatamente 3.000 toneladas de papel para jornais nos mercados americano e canadiano, á cotação corrente. —(France Presse).

Farinhas d'A Mariazinha

DUAS POMBAS

Para crianças, desde a mais tenra idade; idosos, doentes e convalescentes.

ALIMENTO

Para todas as pessoas, desde os 2 anos. Fortificante e saborosa.

AVEIACAU FERNANDITA

Para todas as pessoas, desde os 2 anos. Apesar de ser o mais recente preparado d'A Mariazinha, já conquistou geral agrado.

FAVA E FAVACAU

Os 2 produtos sem equivalencia, para criar forças, dar boas cores e aumentar o peso—para idades superiores a 4 anos.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, FURUNCULOS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

AS MULHERES FATAIS DE CAMILO

vistas pelo dr. Luís de Oliveira Guimarães

Depois de ámanhã, ás 17 e 30 horas, o ilustre escritor, dr. Luis de Oliveira Guimarães, faz no Museu João de Deus, por iniciativa do Circulo Camiliano, uma conferencia sobre o tema palpitante «As mulheres fatais de Camilo». A extensa galeria que vai desde Luisa, «flor das fragas», a Ana Plácido, passando por sua esposa Joaquina, Maria do Adro, Patricia Emilia, Maria Browne, a costureira do Candal, a freirinha do convento de S. Bento da Avé Maria, Fanny Owen, toda essa numerosa corte de mulheres que amaram Camilo vai reviver na evocação do dr. Luis de Oliveira Guimarães, através de um comentário cintilante e oportuno.

Alma Flora e Assis Pacheco dirão versos do grande romancista e citarão palavras com que a pena do autor do «Eusébio Macário» se referiu a algumas dessas mulheres.

NOVOS ELEMENTOS

para o elenco da F. N. A. T.

No proximo domingo, pelas 21 e 30, efectuam-se, no ginásio do Liceu Camões, as eliminatórias finais do concurso para artistas do elenco da F. N. A. T.

Prestarão provas, vinte e um rapazes e raparigas, nas modalidades canto lírico, canções ligeiras, fado e instrumentos populares.

A entrada é por convites e a audição é dedicada ao C. A. T. n.º 50.

AGRADECIMENTO

O signatário, não pretendendo ferir a modéstia dos Excelentissimos e insignes Professores Senhores Doutores Pulido Valente e Adelino Costa, vem por este meio tornar publica a sua profunda gratidão a suas Excelencias, pela inigualável proficiencia, dedicação e interesse que demonstraram no periodo de sua doença, que o forçou a ser submetido a duas intervenções cirurgicas, uma das quais melindrosissima.

Torna extensivo este agradecimento aos Excelentissimos médicos que deram a sua assistencia quando da intervenção cirurgica, bem como a todo o pessoal da Casa de Saude das Amoreiras, pela competencia e desvelado carinho que lhe dispensaram.

Setubal, Maio de 1951.

Raul Duque de Sant'Anna

ÁTOMO

• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •

SAIU O N.º 41, DE MAIO

COM 24 PAGINAS

Apresenta-se excelentemente colaborado em assuntos nacionais e novidades do estrangeiro, com muita ilustração.

As habituais secções de literatura, musica, teatro, cinema recreio e cultura, revelações no mundo da ciencia, etc.

«ATMO» conquistou o interesse do publico

Leia «ATOMO» a 30 de cada mês. Preço nas livrarias e tabacarias: 4$00

Ass.: 12 numeros, 40$00

R. DE ARTILHARIA UM, 67
LISBOA

Ouçam

O PROGRAMA DOS LICORES

MALAPOSTA

com Vasco Santana

num folhetim radiofónico, original de JOÃO CARLOS DE MORAIS PALMEIRO, com montagem de JORGE ALVES e assistência de JORGE SANTOS

QUE EM VIRTUDE DE INÚMEROS PEDIDOS

RÁDIO PENINSULAR

e seus emissores associados

repetem, desde o 1.º episódio, a partir de hoje às 21,20

ESTE FOLHETIM RADIOFÓNICO CONTINUA TRIUNFANTE TODOS OS DIAS E NOITES EM

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — Das 13,45 às 14

RÁDIO RENASCENÇA — Das 20 às 20,15 (LISBOA E PORTO)

Encruzilhada de interesses das potências

As dificuldades de transporte do petróleo persa na Russia

(Continuação da 1.ª página)

gos clientes» da Companhia Anglo-Iraniana de Petróleos, a maior parte países do bloco democrático ocidental, continuarão a ter prioridade para obter os fornecimentos de petróleo da Pérsia aos preços mundiais correntes.

Todavia, com tudo isto, a Grã-Bretanha terá perdido o controle de uma das suas principais fontes de fornecimento de petróleo assim como a maior refinaria petrolifera do Mundo, que está instalada em Abadan. E, segundo a opinião dos técnicos, a quantidade de petróleo em bruto extraido da terra é principalmente ditada pela capacidade das refinarias.

Se a Pérsia levar a efeito completamente a nacionalização dos petróleos —e a Pérsia, de facto, ainda não iniciou a nacionalização dos petróleos, por assim dizer, no sentido material do assunto—enfraquecerá, na opinião dos observadores, a sua própria posição. Sem os britanicos e com a Russia ao Norte, esfomeada por petróleo, encontrar-se-á entre a U. R. S. S. e as profundezas do mar azulado do Golfo Pérsico.

A Russia pode estar interessada no petróleo persa, mas as dificuldades materiais de o transportar para si são enormes. Embora uma conduta de petróleo desde os riquissimos jazigos do Khuzistão, no Sul, para o Mar Cáspio, no Norte, não seja uma impossibilidade técnica, seriam necessários muitos anos para a construir e dispôr de verbas em tão extraordinárias proporções que a obra poderia tornar-se antieconómica.

O transporte do petróleo para a Rusisa

O petróleo persa só pode ser transportado para a Russia de duas maneiras: a primeira, mais fácil mas mais longa, por meio de navios-tanques, através do Canal de Suez, Mar Mediterraneo, Dardanelos e Mar Negro; a segunda, mais dificil mas mais curta, por estrada e caminho de ferro pelo planalto montanhoso central da Pérsia.

Ambas estas rotas seriam possiveis, em tempo de paz, mas só a terrestre poderia ser utilizada, em tempo de guerra.

Se o petróleo persa caisse em poder da Russia em tempo de guerra, os peritos crêem que apenas quantidades limitadas podiam ser transportadas através do planalto central para o Mar Cáspio, para dali seguirem por via fluvial para a U. R. S. S.

Este caminho foi utilizado durante a segunda guerra mundial para enviar petróleo persa para as forças soviéticas de combate.

Durante a guerra contra Hitler, foram enviadas para a Russia, por terra, cerca de 2 milhões de toneladas de petróleo por ano. No transporte, através do planalto central, foram utilizados camiões e material ferroviário britanico e americano.

No caso de uma terceira guerra mundial, é duvidoso que a Russia, com as suas dificuldades de transporte, possa movimentar tal tonelagem para aumentar os seus limitados recursos petroliferos. Esforços para fazer isto arruinariam, certamente, a economia da Pérsia com as suas crescentes exigências petroliferas na parte norte do país densamente povoada.

Despontando intensamente por entre as actuais incertezas da Pérsia está o tratado russo-persa de amizade. Este tratado foi assinado em 1921 e estabelece que, se se suscitasse uma ameaça para a Russia na Pérsia, as tropas russas seriam autorizadas a entrar na Pérsia.

Os persas argumentam que o pacto está morto, pelo menos na parte que lhes diz respeito. As circunstancias na Russia modificaram-se desde a assinatura do tratado—dizem—e, de qualquer modo, a necessidade do seu cumprimeito desapareceu com as garantias dadas pela Carta das Nações Unidas.

A Russia pouco ou quase nada tem dito acerca do tratado, mas existe a possibilidade de o considerar ainda legal e em vigor.

Deste modo, o panorama global está em que, se a Russia não pode obter o petróleo da Pérsia para seu próprio beneficio, ficaria muito satisfeita por ver o controle desta industria sair das mãos dos britanicos, que são membros do bloco ocidental.

O petróleo persa entregue aos persas agrada ao ponto de vista russo. Aquilo que a Russia não pode ter, fica ela satisfeita por saber que não está a ser fiscalizado por um inimigo em potência.

A Pérsia espera que ao obter completo controle da industria petrolifera dentro do seu vasto território—equivalente em área á Grã-Bretanha, França, Itália e Alemanha juntas—aumentará o seu potencial como país neutral.

Só os acontecimentos futuros podem demonstrar se a Pérsia tem ou não razão.—(Reuter).

Precauções britanicas

LONDRES, 31 — Anunciou-se ontem que o cruzador britanico «Mauritius», de 8.000 toneladas, cancelou um cruzeiro de boa-vontade, na Africa Oriental.

O Almirantado disse que se podia presumir que o cruzador estivesse a ser mantido «a distancia razoável» da Pérsia, para o caso de uma emergência. O cruzador, que tem uma guarnição de 730 oficiais e praças, aguarda ordens na base naval britanica de Tincomalle, em Ceilão, a cerca de 4.000 quilómetros de Abadan, na Pérsia. Julga-se que, num caso de emergência, na Pérsia, o «Mauritius» seria utilizado para evacuar subditos britanicos.—(R.).

Dois jornalistas ingleses expulsos da Pérsia

TEERÃO, 31—Devem entrar em vigor as ordens de expulsão contra dois correspondentes britanicos, mandando-os sair da Pérsia, em 24 horas.

Os dois jornalistas—Haig Nicholson, da Reuter, e Sefton Delmer, do «Daily Express», foram aconselhados pela embaixada britanica a comparecer ali, depois de assinarem as notificações de expulsão, as quais indicam quaisquer razões.

A rádio governamental persa alegou que Nichelson tinha «deturpado noticias» e Delmer «insultado a Nação persa».—(R.).

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Bacalhau á Portugal

Barril de polvora

(Continuação da 1.ª página)

das companhias petroliferas e os mandatários de Moscovo, que prégam uma doutrina de «libertação», pode fazer-se ideia da complexidade e da confusão dos problemas que ali é preciso resolver.

Os incidentes de fronteiras entre a Síria e Israel

E' neste pano de fundo que devem ser examinados dois episódios recentes os quais suscitaram por toda a parte uma justificada inquietação. O primeiro foi a renovação dos sangrentos incidentes de fronteiras entre a Siria e Israel. Estes dois países assinaram, em 1949, um armisticio, o qual, depois disso, sofreu vários entorses nenhum dos quais tão grave como o ultimo.

A O. N. U. teve dificuldade em impor a sua regra e os antagonistas não se mostram muito dispostos a ouvir a voz da razão. Israel anunciou uma mobilização parcial e, inquieta, a Siria apelou para o seu próximo aliado, o Iraque. As tropas iraquianas chegaram a atravessar a fronteira siria, anunciando que só se deteriam quando este povo não tivesse necessidade do seu auxilio.

Há quem veja neste prólogo o primeiro acto da realização da Grande Siria, de que tanto se fala, e que, prevendo a união total dos dois países—Iraque e Siria—encontrou sempre a oposição dos outros países árabes, o Egipto, Libano e Arábia Saudita. Mas a realização desse projecto é vista com simpatia pelo rei da Transjordania que, favorecido pela guerra travada entre árabes e judeus, aproveitou a oportunidade para acrescentar os seus dominios.

Estes motivos bastam para aumentar os motivos de queixa e de duvida entre os países árabes, que se tinham identificado para a tentativa inglória de impedir o nascimento do novo Estado israelita.

A situação agravou-se no Irão de uma forma inquietante

Os incidentes de fronteira entre a Siria e Israel surgem no momento em que, em virtude do decreto de nacionalização da sua industria petrolifera, a situação se agravou no Irão de uma forma inquietante. Londres tem enviado várias notas diplomáticas a Teerão sem conseguir, pelo menos até agora, uma resposta satisfatória. Essas notas são todas redigidas em tom conciliador e sugerem a necessidade de negociações e de uma arbitragem para a liquidação final do incidente.

A Grã-Bretanha aceita o principio da nacionalização dos petróleos persas, mas deseja negociar a liquidação do seu monopólio e pretende que as vidas e os haveres dos seus subditos sejam plenamente respeitados. Mas em Londres não alimentam grandes duvidas sobre a satisfação destas pretensões e encaram a possibilidade de ter de enviar para Abadan, onde se encontram as principais instalações da A. I. O. C., uma força de pára-quedistas. O Governo de Teerão, ao ter conhecimento dessas intenções, replicou com a ameaça de uma guerra contra os ingleses, justificada pelo receio de ver proclamada ao Sul do país uma republica autónoma. Se nessa parte do país estalasse uma insurreição, os dirigentes persas não estariam em condições de a reprimir nem de enfrentar as suas consequencias. Seria a guerra civil, seguida da desordem e, segundo todas as probabilidades, da perda das instalações que constituem o principal motivo da disputa.

Ao ter conhecimento destas noticias, os americanos inquietaram-se. Em Washington, recomendam prudencia aos ingleses, dizendo que, se estalarem desordens no Irão, a unica que beneficiaria dessas desordens seria a União Soviética, pois os russos não ficariam passivos perante uma ameaa próxima do seu território. O Médio Oriente está em vésperas de se tornar um centro de alta tensão que ameaça fazer perigar a paz do Mundo.

RENÉ DEVEY

DR. PEQUITO REBELO

MADRID, 31.—O engenheiro português José Pequito Rebelo realizou no Instituto de Engenheiros Civis uma interessante conferência acerca da erosão da Terra e dos estudos feitos na América e em Portugal para a evitar. Assistiram numerosos engenheiros e agrónomos espanhóis e o professor português dr. António de Sousa Camara, director da Estação Aggronomica de Sacavém. O conferente foi muito aplaudido e cumprimentado.—(Efe).

ESTÃO
caros os Lanifícios?
Não compre antes de consu tar os nossos preços
Mandamos amostras ao domicílio
DEPÓSITO DA COVILHÃ
Rossio, 93-1.º Telefone 20827

Teatros e Cinemas

«Andam ciumes no ar», no Teatro Avenida

Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Lalande, João Villaret, Alves da Costa e Brunilde Judice na peça do Avenida
(Desenho de Fernando Bento)

Com a mesma substancia que inspirou a Shakespeare uma tragédia, construiu Lopez Rubio uma comédia burguesá, uma comédia amável e despretensiosa, simples divertimento teatral, que vive tanto (ou talvez mais) do espírito bem humorado do diálogo, como da graça imprevista das situações. «Celos del aire» no original, «Andam ciumes no ar» na versão portuguesa, é a comédia do ciume, velha como o Mundo em que vivemos e cuja originalidade consiste apenas na maneira engenhosa de construir a anedota teatral.

Uma criaturinha adorável (Cristina) que ama o marido (Eduardo) até á idolatria, vive numa angustia de todas as horas, devorada pelo monstro de olhos verdes que lhe roi o coração. Tem ciumes do próprio ar, como se depreende do título original, mais adequado sem duvida á indole da obra que o da versão portuguesa, porventura mais literário mas menos verdadeiro. Para o defender das tentações do Mundo e para se defender dos perigos que ela pressente que ameaçam a sua felicidade, Cristina refugia-se com o marido, durante umas férias de Verão, num recatado solar de provincia, que alugaram a um casal de velhos em má situação financeira, com a condição de o coabitarem ignorando uns a existência dos outros. (Neste ponto reside a originalidade da anedota, que faz contracenar seres vivos com outros que dir-se-iam fantasmas. A realidade e o sonho. O presente e o passado). É aí que recebem a visita de um casal amigo (Isabel e Henrique) com o qual mantêm, pelo visto, apertada convivência. Ele é autor teatral. E quando o amigo se lhe queixa da situação indesejável em que vive, atormentado a toda a hora pelos ciumes da mulher, a sua fantasia sugere-lhe um estratagema em que acaba por queimar as próprias asas, que aliás já tinham começado a arder: aconselha Eduardo a fingir uma ligação com a sua própria mulher, a fim de provocar na esposa ciumenta o choque emocional que a havia de curar da doença, segundo ele pensava. E ele finge, por sua vez, de acordo com Cristina, um sentimento que está longe de sentir pela esposa do amigo, a quem lança no inferno da dúvida, como Iago instilou o veneno do ciume no coração de Othelo.

Claro que o estratagema acaba por ser mais verdadeiro do que ele havia de supor (embora continui na feliz ignorancia do que se passou, mesmo depois da peça acabar), mas tem o mérito de reconduzir ao bom caminho o marido transviado e de restituir a confiança á mulher ciumenta e ultrajada.

Em vez de fazerem uma tradução pura e simples da peça de Lopez Rubio, José Galhardo e Luís Galhardo (Filho) preferiram adaptá-la, para tirar efeito de cenas que dificilmente resultariam felizes numa simples tradução. O processo é discutível, mas temos de confessar que o trabalho dos dois experimentados autores (salvo num ou noutro dito mais forçado) se pode considerar perfeito no seu género e as equivalências que encontraram são, em boa verdade, as melhores que podiam descobrir para que as cenas cómicas surtissem o efeito desejado. Perde-se a atmosfera própria, é certo, se é que a tem na versão original, mas fica a lição de moral doméstica que pode aproveitar a todos os maridos levianos e a todas as mulheres ciumentas, seja qual for a época e a latitude em que se passe a anedota. (Menos no século XVI e no paralelo de Veneza, bem entendido).

A companhia do Avenida, que chamou a si dois novos elementos de valor, continua a bem servir o Teatro com a honestidade dos seus processos e a orientação que está a seguir. Haveria quem preferisse (e nós também) que, em vez de duas traduções, tivesse representado dois originais portugueses. Certamente que os responsáveis pela actual exploração do Avenida não teriam deixado de os procurar entre a produção de velhos e novos autores. E, se os não apresentaram até agora, é lógico concluir que os não descobriram ainda, pois ninguém de boa fé se pode convencer que um empresário prefira uma peça es-

(Continua na 9.ª pág.)

ARCADIA
O Dancing das grandes atracções internacionais
APRESENTA TODAS AS NOITES
O MAIS FAMOSO CONJUNTO COREOGRAFICO DA ACTUALIDADE
BALLET HUNGARIA
UM EXITO COMO NUNCA!
NOS SEUS ARREBATADORES BAILADOS ESLAVOS E MODERNOS
NO PROGRAMA
LIDIA LUSITANA - LUIZA ROYO - BELEN CRUZ
PERLA LEVANTE - SALOMÉ - HERM. MONTIJO
CARMEN LARA
ORQUESTRA ARCADIA

UM PROGRAMA DE MUSIC-HALL CONSAGRADO POR ENCHENTES
MAXIME

UM ASSOMBRO!
EXITO MONSTRO da extraordinária parelha numa apoteose de aplausos
ROCIO y ANTONIO
em bailados castiços de surpreendente beleza, intenso dinamismo e luxuosa apresentação
ERASTO AND HIS DANCERS
MARY SOL
ESTER DE MURILLO
Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marfil - Carmen Rocio - Mary Mely - Lolita Valadares
Musica constante pelas orquestras
TONY AMARAL com o seu animador MAX
e a vocalista TERESA MALDONADO
TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

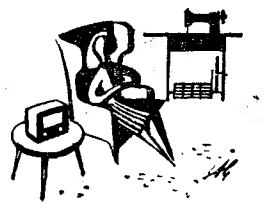
OLIMPIA CLUB
O DANCING dos grandes acontecimentos
Clamoroso êxito da artista americana MERCÉ Escultural estrela de bailes exóticos e fantasia
Um sensacional programa de que fazem parte as alegres vedetas CARMEN GIMENO — ANA DE MIRANDA — CARMEN UBILLA e as gentis vocalistas LILIAN DE NAGY e MILITA MARTIN
A dinamica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor Abreu Moreira

MARIA VITÓRIA
HOJE, em 2 sessões, às 20,45 e ás 23 h.
Sensacional êxito da revista popular
PARADA DA ALEGRIA
com a vedeta Juanita Cuenca, Teresa Gomes, Eugenio Salvador, Carlos Leal Joaquim Prata e as estreantes Maria Amélia Marques e Mimi Gaspar.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

Carlos Ramos
Adega da Lucilia
Bairro Alto — LISBOA
Rua da Barroca, 54-56—(Telef. 29387)
Cozinha genuinamente Portuguesa
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS E OUTROS PETISCOS
Fado do melhor por: Carlos Ramos, Amélia Maria e Lucilia do Carmo. A viola Paes da Silva

Lucilia do Carmo
Amanhã sexta-feira: Mais um tradicional almoço com óptimos piteus e bom fado. Semore às sextas-feiras

APRESENTA
OLIVA
SEMANÁRIO RADIOFÓNICO PARA A MULHER PORTUGUESA
AOS MICROFONES DE
RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS AS 21,20 HORAS
EDIÇÃO DE
A. J. OLIVEIRA, FILHOS & C.A, LDA,
UMA PRODUÇÃO DE
CARLOS MOUTINHO
COM
MARIA FERNANDA E AGUIAR DE OLIVEIRA
A MÁQUINA DE COSTURA
OLIVA
COMO PRÉMIO DE UM SENSACIONAL CONCURSO


No suplemento musical de hoje
o cartaz da actualidade
Juanita Cuenca

AVENIDA HOJE às 20.45 e 22.45
Rotumbante êxito da grandiosa comédia em 3 actos de José Lopez Rubio, trad. de José e Luiz Galhardo (Filho)
Andam ciúmes no ar...
com Maria Matos, Lalande, Brunilde, Villaret, Assis, Alves da Costa e Virgilio Macieira

GINÁSIO HOJE, às 21 e 45
Telef. 2 0556
A PREÇOS POPULARES
O maior êxito teatral dos últimos anos
Multa Provável
de RAMADA CURTO
Uma peça para as multidões, com Alves da Cunha Lucília Simões - Eunice Muñoz

Alice Magina
LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
HOJE—NOITE POPULAR
Animador FILIPE PINTO
Canções, por MODESTO MAIA. *Fados*, por Alice Magina, Armando Dias, Aurora Sobral, Jorge Silva e Cidalisa do Carmo. *Solos*, por Camarinha e Miguel Ramos. O *LUSO* APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS.
Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

HOJE, ás 22,30
EM
RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
M. SIMÕES JR.
E
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
APRESENTAM
«TUDO ISTO É FADO»
COM
RUI MASCARENHAS
MARIA FERNANDA
JOSÉ NUNES
JULIO GOMES
ARTUR AGOSTINHO
FERNANDO FRAZÃO
●
Produção SONARTE
●
Oiça todas as 5.as feiras o programa que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhares de escudos

Teatro Nacional de D. Maria II
Amanhã, às 21,45, em 5.ª récita de assinatura, 1.ª representação da comédia de **Don Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**
O AMOR PRECISA DE ECO
com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos

APOLO ATÉ DOMINGO
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
As 20,30 e 22,45 DUAS SESSÕES
DA ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA
AGUENTA-TE ZE'!
Maravilhoso desempenho de Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves, etc.
PREÇOS POPULARES

O LAR DOS GRANDES SUCESSOS
POLITEAMA

COLOSSAL 2.ª SEMANA!
DO MONUMENTAL PROGRAMA DA RKO QUE ESTA'
MAGNETIZANDO TODA LISBOA!!
UM ÊXITO MONSTRO! - SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS!

ANDRÉ LANG afamado crítico cinematográfico francês, disse ao «FRANCE-SOIR»

COM O PRODIGIOSO SUPER-DOCUMENTARIO
ESPLENDOR SELVAGEM
EM TECNICOLOR
VERSÃO PORTUGUESA

NA REALIDADE ESTE MARAVILHOSO DOCUMENTARIO É UM AUTENTICO FILME DUMA EXTRAORDINARIA RIQUEZA DRAMATICA E ESPECTACULAR

E
A PRECIOSA OBRA-PRIMA DE WALT DISNEY
TERRA da FELICIDADE
EM TECNICOLOR

2 SOBERBOS ESPECTACULOS PELO PREÇO DE UM!

RITZ CLUB
Rua da Glória, 57 - Telf. 25140
O DANCING MAIS ALEGRE E MAIS POPULAR DE LISBOA

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
APRESENTA A FORMIDAVEL ATRACÇÃO MUNDIAL
MARGOT & CHIWERTO
NUM GRANDIOSO ESPECTACULO com
TRIO MADRID
LITA VIVIAN
HERM. GOYA
CARMEN VEGA
Os cantores da moda ELISA ISABEL-FERNANDO LA RUA-CARLOS ROCHA e as famosas orquestras CARAVANA e NIGHT AND DAY
MARY ARILLA
MARGOT GALLEGO
MARISSA NEILA
MARY FELI
ROSITA POVELA
ESTA SEMANA: O CELEBRE BALLET FRANCÊS «DANY D»

YVONNE De CARLO
E'
A RAINHA DOS ÊXITOS!
Está em exibição no
EDEN
O SEU MAIS BELO, DIVERTIDO E ROMANTICO ESPECTACULO!
UM FILME ONDE HÁ EMOÇÃO!
UM FILME QUE TEM MÚSICA!
UM ESPECTACULO ALEGRE E PALPITANTE
A NOIVA DO CORSARIO
Em TECHNICOLOR
As aventuras sensacionais de um pirata que acumulava tesoiros e corações femininos.
Uma rapariga que era encantadora, alegre, indomável, mas tinha os punhos duros como o aço.
Um exclusivo da **TALMA FILMS**

São Luiz — Telef. 27172-A's 21 e 30
O EMOCIONANTE FILME
O Danúbio Vermelho
com Walter Pidgeon, Ethel Barrymore e Peter Lawford
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30
A Noiva do Corsário
Em colorido, com Yvonne de Carlo, Philip Friend e Robert Douglas
«Matinées» A's 15,30 e 18,15

TRINDADE — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 20000
Uma história de amor arrebatadora e apaixonante com MARIA FÉLIX
Três Vidas Cruzadas

ODEON — A's 21 e 30
PALÁCIO — A's 21 e 30
Canção da India
Um grandioso espectáculo de amor, aventura, mistério e combate, com o heroico e destemido SABU
«Matinées» diárias

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
FLOR DE SANGUE
GRITO DE LIBERDADE

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Rio escondido
Arco Iris musical

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
UM EXITO SENSACIONAL
TCHAIKOVSKY
«SINFONIA TRAGICA»
A vida, paixão e amores do grande compositor russo
«MATINÉES» DIÁRIAS

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
2.ª semana das maravilhas em tecnicolor
Terra da Felicidade
A obra prima de W. Disney e o formidável documentário
Esplendor Selvagem
Á's 18,30: «O COMBOIO DAS SEIS E MEIA»

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18-21.30
ESTREIA DE SENSAÇÃO
UMA ATREVIDA AVENTURA
com Jean Simmons e Dick Bogarde
Gerald Shaw apresenta
«Dueto para um»

CAPITÓLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
3.ª SEMANA! E as enchentes continuam
Montana, terra proibida
com Errol Flynn e Alexis Smith

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
LEGIONARIO HEROICO
Piratas de Monterey

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O azar de um valente
com Dan Bailey

ECOS

A Primavera e o mês de Maio parecem combinados para nos desconcertar.

Não teremos maneira de os reconciliar com a nossa velha paixão de Sol, de luz e de calor, de azul e de jardim em flor?

Cada lua, meia lua ou quarto de lua traz consigo uma carranca cada vez mais antipática e livida.

Como restituir ao Ceu a sua limpidez luminosa e á terra os seus pomares e as suas paisagens?

A gripe, como um daqueles amigos que se sentam e nunca mais se vão, continua em plena prosperidade, a desancar-nos.

Não existirá qualquer droga que a liquide?

Ás vezes, as manhãs aparecem claras e festivas como um hino ao Criador. Engano breve! De repente, tudo se turva e se escurece e o bom do lavrador, sentindo que o tempo agreste lhe dá cabo da seara, da vinha e do olivedo, exclama desanimado:

—«Que pena! Não há remédio, senão sofrer resignadamente...».

■

Como já veio nos jornais, celebrar-se-á, no próximo sábado, no Teatro Nacional, pelas 18 horas, uma sessão dedicada ao poeta Bernardo de Passos, algarvio, romantico e apaixonado por nobres ideais. O melhor da sua obra encontra-se em dois livros notáveis: «Refugio» e «A Arvore e o Ninho». Morreu novo, com a sua rica sensibilidade, a vogar num mar de rosas. Numa terra onde a juventude prontamente se deixa tentar pelo péssimismo ou pelo cepticismo, Bernardo de Passos reagiu contra a tentação. Foi, sobretudo, um cantor do Amor que ele repartiu liberalmente pelos que sofriam e pelos que jubilavam, anunciando um mundo novo.

■

O grupo «Amigos de Olivença» dirigiu-se ás camaras municipais, pedindo-lhes que dêem o nome de Olivença a qualquer das suas ruas. Prontamente, Coimbra e Oeiras corresponderam ao tão patriótico apelo.

Esperamos que outras terras se lhes sigam. Apesar de separada de nós, a vila de Olivença e seu termo nunca deixou de ser portuguesa pelo sentimento.

■

Armando Rodrigues publicou «Dez Odes ao Tejo», todas elas inspiradas no vivo desejo de cantar o rio dos poetas, dos marinheiros, dos pescadores e dos grandes sonhadores da Raça. A obra deste admirável escritor é toda em verso.

A poesia tem para ele o mesmo valor que o claustro tem para os que fogem da vida terrena e demandam outra mais alta e mais bela.

Refugia-se nela, a fim de encontrar uma alta janela, modelada pelas suas próprias mãos e cheia de formosos clarões que ele surpreende nas suas visões e nos seus sonhos.

As «Dez Odes ao Tejo» escreveu-as ele, pensando nas cinzas do tempo e também na ressurreição intermina das maravilhas que o lusiada tira do seu rio querido.

VISITANTES

Esteve ontem no «Diário de Lisboa» o sr. Cecil W. Scott, segundo secretário da embaixada britanica, e novo adido de Imprensa, em visita de cumprimentos, que muito agradecemos.

As duas Alemanhas

BERLIM, 31—Em 20 e 30 do corrente refugiaram-se em Berlim—Oeste 19 membros da Policia do Povo da Alemanha oriental, figurando entre eles um comissário de vinte e um anos.—(France Presse).

IMPRESSÕES MADRILENAS

Ignês Orsini, maravilha de cinema

está agora em Madrid

a interpretar uma das pastorinhas do filme «Nossa Senhora de Fátima»

MADRID —

Quando penetramos no estudio grande da C. E. A. deparámos com um recanto ingenuo e tosco de uma aldeia portuguesa. Era Vila Nova de Ourém, onde vieram ao Mundo os três pastorinhos de Fátima—Lucia, Maria e Francisco. A reconstituição era perfeita. A' esquerda, uma casita pobre, com uma porta e duas janelas, de um branco desbotado pelo tempo, em frente, um quinteiro em declive, sombreado de oliveiras prateadas, e circundado por um muro de pedra solta, no qual, ao fundo, se rasgava uma entrada, deixando vêr alguns telhados da aldeia.

Quem entra, num estudio cinematográfico, por muito que esteja acostumado, tem sempre uma surpresa. Aquilo é como um teatro, mas com as miserias dos bastidores á vista. Toca-se, nas paredes que se supõem de pedra e cal, e são de estafe; olha-se para a terra viva, que foi retirada dos flancos da natureza, e vêmo-la colorida de um estranho pó cinzento; atenta-se no publico, e distingue-se uma chusma heterogenea de individuos, que nos parecem muitos, e são sempre poucos, cada um da sua condição e com a sua missão, á roda, como mosquitos espicaçantes e teimosos, de uma ou duas figuras humanas, as unicas que representam, encadeadas pelas baterias dos *sun-lights*. Há-os por toda a parte, emboscados á direita e á esquerda ou no alto, nas traves do tecto, como canhões rutilantes, despejando luz, vomitando fogo sobre o pobre mortal que é filmado. Ao fundo do estudio vê-se um grande diorama, onde as nuvens, apesar de pintadas, parecem boiar naquele excesso violento de luz, que não têm, propriamente, a côr solar, nas suas multiplas transições, sempre viva e fulgurante, mas uma luz irreal, branca, lunar, quase espectral, com ligeiras tenuidades de vermelho e lilás.

O «charriot» onde está a máquina ora avança ora recúa, sobre a linda e angelical Inês Orsini, a do «Céu sobre o pantano», no qual tão admiravelmente evocou a imaculada Maria Goretti, do famoso filme de Genina que emocionou Lisboa. Mal reconhecemos o «anjo da pureza», cujos grandes olhos azuis de vidente rasgam o céu. Está vestida como uma pastorinha extremenha, lenço atado á cabeça, por onde esvoaçam, rebeldes, as madeixas de oiro fino; avental de riscado, blusa azulada; um cajadito na mão, com que toca as ovelhinhas, que Juan, um mocinho, que para ali está esquecido, no meio daquela turbamulta de fantasmas, trouxe esta manhã da Barrio de la Alegria. Um galo canta, no quinteiro da casa da Lucia, fazendo madrugada ás quatro horas da tarde, e uns patitos, descorados e sem penas, já acostumados á disciplina do estudio, estão, no seu posto, em segundo plano, com a gravidade de ibis de um velho Nilo. Inês Orsini, que parece uma santa de Murillo, traz já nos seus olhos graves, a revelação do milagre. Ela já viu, mas cala-se. Levanta a cancela do bardo e encaminha as suas ovelhas, brancas como a neve, como se pastoreasse estrelas. Tem alma, esta rapariguinha italiana, que não precisa de representar para nos fazer sentir que a visão maravilhosa está dentro do seu coração. Basta que ela incline o rosto, que descerre os lábios, martirizados por uma sede infinita, e que as pupilas azuis se dilatem, para que logo nos contagie da sua presença espiritual. E' uma florzinha triste de uns dezasseis a dezoito anos, e veio para Madrid, depois de ter passado pelo Vaticano, que autorizou o seu trabalho no filme «Nossa Senhora de Fátima», acompanhada da irmã e de um intérprete. Quando acaba a glória luminosa dos estudios, esta criança reza, e vai dormir a um convento. Tudo isto nos conta o co-produtor Aníbal Contreiras, que tem o exclusivo da obra para Portugal, ao pé de Rafael Gil, realizador magnífico, admirável de sangue frio e de presença que, no meio da multidão do seu exército cinematográfico e dos convidados portugueses, não perde o fio do entrecho. A sua voz cortante, depois de ter mandado acender um novo escalão de luzes, ordena:

—Acção!

Agora é a Maria Rosa, mãe de Lucia, encarnada pela artista espanhola Antónia Plana, que interpela, violentamente, a pobre pastorinha:

—Já sabes o que se diz aí pelo povo?! Que viste a Virgem! Não quero mentiras! Não quero que se riam de nós! Não tens vergonha?

Inês Orsini, repelida, maltratada, ouve, ouve em silêncio, até que do seu peito irrompe um queixume doloroso, que é a confissão sublime:

—Eu via-a, mãe!

E os seus olhos ardem, extáticos, e o seu peito bate, estremece, como uma rola ferida. Foram, apenas, três palavras, ciciadas, que parece terem caído do alto, se é que não são o vago rumor deixado pelo perpassar de asas de uma pomba.

Não se pode ser mais imaterial! A sua figura humana, delicada e frágil, como se transfigura num vulto divino. Aproximamo-nos da «madona». No seu italiano, *molto dolce*, diz-nos:

—*Credo che questo film riuscirá mondiale!*

E num português de trapos, mal aprendido, gracioso na sua confusão:

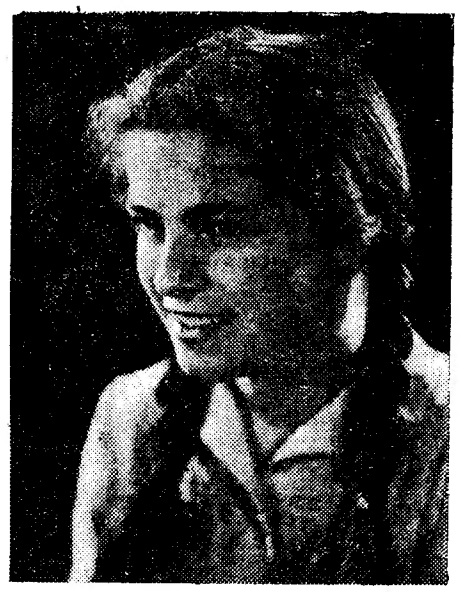
—Vou a Portugal quando se estrear «Nossa Senhora de Fátima»!

Nada perde do seu encanto. Por baixo das tintas da *maquillage*, ela é a mesma suave e eterea estrela matutina.

Mas já Rafael Gil corta o passo aos jornalistas, e ordena a repetição da cena. E' esgotante o trabalho do *plateau*. Um bocadinho de película, que leva, no «écran», um minuto a passar, representa, por vezes, o trabalho de duas horas, até se acertar na expressão justa, na «nuance» mais subtil, na palavra mais harmoniosa.

A seu lado, a nossa Maria Dulce espera o dia de ser enquadrada pelo fogo da máquina de Michel Kelber. Pertence-lhe o papel de Jacinta, que ela, na sua tocante ingenuidade, interpretará a preceito. Os espanhois elogiam-na constantemente—até de mais, não vão estragar os seus olhos bonitos da portuguesinha gentil.

Os produtores já impressionaram mais de três mil e quinhentos metros de celuloide, e contam apresentar a sua obra, em Lisboa, no próximo dia 13 de Outubro. Têm ainda vários problemas a resolver, um dos quais o fenómeno solar que se deu em Fátima. Essa parte será feita em Londres. Brevemente, contam reunir numa cova do Guadarrama semelhante á da Iria, uma multidão de sessenta mil pessoas, que terá, no primeiro plano, figurantes com trajos portugueses, para a ilusão ser perfeita. De facto, aparte pequenos pormenores, que não têm grande importancia, o filme pelo que nos foi dado observar e pelos elementos que nos forneceram, é uma obra digna da grandeza transcendente do tema. Foi encarregado do argumento o escritor Vicente Escriva, que, nos ultimos anos, tem colhido os doirados laureis dos melhores prémios jornalisticos, cinematográficos e teatrais. Fê-lo com probidade, lendo a copiosa literatura e documentação portuguesa que há sobre Fátima. Tiraram-se mais de três mil fotografias em Portugal para a gigantesca reconstituição. Os espanhois, entre os quais esse bom galego franco e idealista que é Cezareo Gonzalez, antigo jogador do Celta de Vigo, já investiram milhões nesta produção, que vai muito adiantada.



Inês Orsini, na figura da pastorinha

Antes de começar o filme vieram a Lisboa, a fim de obter apoios, que, por várias razões, não conseguiram. Resta-nos, pois, aguardar a obra, com simpatia, exigindo-lhe, apenas, que seja falada em português.

Há quem pense numa versão, feita, exclusivamente com artistas nacionais.

Mas onde vamos nós descobrir outra Ignes Orsini, caso unico de sensibilidade, de emoção mistica, de pureza angelical, no cinema latino?

Os espanhois disseram-nos:

—Se querem uma versão, com artistas portugueses (a dobragem na nossa lingua está assente) resolvam isso já, enquanto os cenários estão de pé!

Mas o tempo voa e o dinheiro, nos estudios, gasta-se calcina-se rápidamente, como as lampadas dos «sunlights». Não nos parece por isso justo alterar este ou aquele pormenor, mesmo somenos, não deixando á ficção, no que é secundário, a sua plena independencia criadora. E' bom ver que não se trata de um filme histórico — a própria história é interpretação — mas de uma evocação digna, verídica, áustera tocada de grande beleza — em que o essencial é integralmente respeitado. O próprio conteudo da obra o afirma. Antes de mais nada, cinema é espectáculo.

Estamos convencidos que esta «Nossa Senhora de Fátima», honra Portugal, e representa uma magnifica vitória para Aníbal Contreiras, que tanto a tem inspirado e secundado.

51 contos para o Socorro Social

O ministro do Interior receb

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, recebeu hoje, pelo meio dia, no seu gabinete, os representantes do Sporting Clube de Portugal e da Sociedade do Campo Pequeno que lhe foram entregar um cheque da importancia de 51.200$00, produto do antepenultimo espectáculo da revista americana sobre o gelo levado a cabo a favor do Socorro Social. A direcção do Sporting estava representada pelos srs. dr. António Ribeiro Ferreira, dr. Carlos Gois Mota,

GRANDE CASINO PENINSULAR
(FIGUEIRA DA FOZ)
CONCESSIONARIO DA ZONA DE JOGO
SEXTA-FEIRA, 1—SABADO, 2, E DOMINGO, 3 DE JUNHO
3 grandiosas noites de festa para a inauguração da temporada de oiro de 1951!
As magnificas atracções
CONSTANT Y YVONE a parelha dos grandes sucessos
TRIO BARSI atracção eslava dos grandes palcos internacionais
A ORQUESTRA PRIVATIVA «AURISIO PINHEIRO»
BAILE
MAGNIFICO SERVIÇO DE RESTAURANTE, CAFÉ E PASTELARIA
«Maitre»: Agapito Serra
A SEGUIR: A famosa «ORQUESTRA CARAVANA» e as célebres orquestras espanholas «LOS TRESUMANTES» e «PALOP»

"MEIA" HORA
CONVIDA AS SUAS Ex.MAS CLIENTES A VISITAREM A SUA GRANDE FEIRA DE "SALDOS" DE MALHAS INTERIORES
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3
(AO CHIADO)

LO
Precisa-se nas imediações d
mesmo que não tenha grand
nal ao

Declarações
do cardeal-patriarca
sobre o significado das cerimónias do fecho do Ano Santo no estrangeiro

ROMA, 31.—(Pelo enviado especial da A.N.I. Marques Gastão)—Sua Eminência o cardeal-patriarca de Lisboa, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, entrevistado pelo enviado especial da A. N. I. para a Imprensa portuguesa, dignou-se fazer-nos as seguinets declarações:

—O significado, quer do encerramento do Ano Santo, para o estrangeiro, em Portugal, quer da realização, por essa mesma altura, de um grande congresso internacional católico na Cova da Iria, quer finalmente, da capela de Nossa Senhora de Fátima que vai ser inaugurada agora, em Roma, com a igreja de Santo Eugénio, onde foi construida, acontecimento, este ultimo, também de grande alcance, encerra e demonstra, na verdade, a predilecção de Sua Santidade por Portugal.

A entrevista decorreu na Sala da Fonte do Palácio da embaixada de Portugal junto da Santa Sé. Sua Eminência põe os olhos num trecho da Cidade Eterna que se avista, por uma janela aberta para além dos maravilhosos jardins romanos da Vila Lusa e acrescenta:

—Sua Santidade escolhendo Portugal, entre todas as outras nações do globo, para o encerramento, no estrangeiro, do Ano Santo, prova a esperança que o Papa depósita na renovação cristã do Mundo; escolhendo a Cova da Iria para a realização do congresso internacional católico, a esperança que deposita no estabelecimento da paz entre as nações. Esperança que é acto de Fé, aspiração filha do Evangelho.

Por isso terá especialissimo significado a mensagem que Sua Santidade dirigirá aos congressistas católicos de todo o Mundo, reunidos, no mês de Outubro, junto do Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Mensagem que será, decerto, por sobre as inquietações da humanidade ansiosa, a serena proclamação da vitória da paz. Paz cristã. Paz igual para todos os homens de boa vontade.

Sua Eminência diz-nos, ainda, que as duas notas mais destacadas do congresso de Fátima, os dois aspectos de maior interesse que ali serão estudados e debatidos, serão, por um lado, as teses ao redor do problema da paz internacional, no que este problema carece de actualização, e, pelo outro, as teses acerca do estabelecimento das novas bases juridicas, inspiradas pelo cristianismo, de que o mundo contemporaneo necessita.

—Por ultimo—conclui o sr. cardeal-patriarca de Lisboa—a capela portuguesa na igreja de Santo Eugénio, aqui em Roma, perpetuará, de maneira muito especial, o glorioso pontificado do Papa Pio XII e a mensagem de paz de Nossa Senhora de Fátima ao Mundo. A capela ficará, assim, a constituir a presença eterna de Nossa Senhora de Fátima (e, também, de certo modo, a presença de Portugal) na capital do Mundo cristão, em contacto com todos os povos do globo.—(A. N. I.).

ndo o cheque com o donativo

e Octávio Barrosa e a Sociedade do Campo Pequeno pelo sr. José Ricardo Domingues, encontrando-se também presente o seleccionador nacional, nosso prezado camarada dr. Tavares da Silva.

O sr. dr. Ribeiro Ferreira precedeu a referida entrega de breves palavras, enaltecendo o Socorro Social, e o sr. dr. Trigo de Negreiros felicitou o Sporting pelo êxito da sua brilhante iniciativa.

JA

Rua da Madalena, espaçosa, frente. Resposta a este jor-.º 855.

O defeso do futebol
começa de hoje a um mês
e no mesmo dia acaba para sempre
o "futebol de mesa,,
cuja técnica de exploração aqui se relata

No dia 30 do mês que entra, começa o defeso do futebol. Nem mais um jogo; senão dois meses de interdição. Até lá haverá apenas os jogos finais dos campeonatos oficiais.

Nesse mesmo dia, acaba um outro genero de futebol, e acaba para sempre, em boa hora: o futebol de mesa, ou futebol mecanico, que constituia uma verdadeira praga, como abaixo se vai ver.

Este genero de jogo de destreza, que veio destronar um outro que o precedeu, de bilhar, este muito interessante, chamado «Negus»—é constituido por uns tantos varões onde enfiam bonecos representando jogadores em dois campos, que as mãos do jogador guiam até enfiar a bola nas redes «gouli».

A' primeira vista nada mais inofensivo.

Este jogo veio da Suiça para Portugal. Um homem empreendedor, e a quem um engenheiro suiço sugeriu a ideia, trouxe daquele país algumas mecas que custavam cêrca de 8 contos cada.

Isto foi ha doze anos, e a pratica do futebol de mesa introduziu-se no Café Latino, no Jardim Cinema, e nas sedes do Benfica e do Sporting—é claro.

Generalizou-se o gosto. Vieram os imitadores, os copistas da tecnica, os fabricantes.

Entretanto o futebol de mesa entrou em todos os recintos de diversões. Era a «bola da neve». O exito do negócio era aliciante. Multiplicaram-se as fábricas. E as tabernas foram seduzidas pelo negócio. Surgiram os empresários. Estes—pois que o jogo nada tinha de ilicito, e continuava a parecer inofensivo—adquiriram por encomenda em várias, depois muitas carpintarias, centenas e centenas de mesas, cujo preço regula por 2.500$00—3.600$00, os mais perfeitos.

15.000 mesas de futebol só em Lisboa !

O negócio é assim feito: o empresário entrega nos estabelecimentos umas tantas mesas, que funcionam a um escudo cada jogo, e o dinheiro entra por uma ranhura para uma caixa, fechada a cadeado, e que só se abre ao fim do mês: o dinheiro é então retirado e dividido em partes iguais, pelo dono do estabelecimento e pelo dono da mesa de futebol. Algumas casas têm mesas suas próprias.

Ha caixas que tiram um conto e mais por mês, outras não chegam a tanto, segundo o local e volume de frequencia. E ha tabernas—porque foi nas tabernas que desde ha três anos a prática se intensificou até constituir uma praga —; há tabernas que têm cinco, seis e até dez mesas.

Agora numeros: existem mais de 15.000 mesas deste futebol só em Lisboa, sem falar dos arredores. Pelo País fora ha dezenas de milhares!

Existem «empresários» que possuem, para explorar, 400, 500 e 600 mesas. A licença anual paga ao Governo Civil de Lisboa por cada casa é de cerca de 230$00.

Negócios são negócios, e até aqui continua a parecer que o jogo é inofensivo. Reclamava empate de capital, facilmente recobrado. Aquele sujeito que «inventou» o jogo para Portugal, e foi a semente deste negócio, logo copiado—é o que tem 600 mesas, mas, previdentemente, por mal dos seus pecados, todo o dinheiro que apurava, após os aranjos de oficina—carpintaria, serralharia, cromagem, etc.—era fazer novas caixas de jogo. Isto é: todo o material que possúi é hoje do valor da lenha. E' um pouco duro.

A bola da neve derreteu-se.

A frequência de menores — razão da proíbição

Mas vamos ao que importa. A frequência de menores nas tabernas e estabelecimentos de diversões tornou-se objecto de queixas. Rapazes e meios-homens perdiam o tempo ali. Faltavam ás oficinas, e ás aulas, os que são estudantes de escolas nocturnas; não apareciam em casa, arranjavam todos os processos para apanhar dinheiro destinado á jogatina. Os pequenos macanos, á noite, metiam-se nas tabernas.

Os estabelecimentos foram intimados a não receberem menores, é certo. Tempo perdido. A barulheira infernal das tabernas continuou, e as reclamações dos pais e patrões sucediam-se, dia a dia.

Então o conselho da Inspecção de jogos propôs ao ministro do Interior a proibição do futebol de mesa. E a 18 deste mês o ministro do Interior, por portaria determinou a proibição do jogo. Vai durar o jogo só apenas trinta dias. E' aproveitar! No dia 30 de Junho—acabou-se.

Os estabelecimentos por causa da exploração, licita aliás, do jogo, viram aumentadas as contribuições. E as perspectivas de negócio identicos, á vista, malograram-se.

Como todas cousas têm um reverso—há que considerar os prejuizos que a determinação ministerial vai provocar nas pequenas carpintarias e serralharias, e há que ter em causa aqueles prejuizos—mas isso são os riscos de todos os negócios—que vão sofrer os comerciantes e os fornecedores e donos das mesas.

Os numeros falam por si. Pensam os proprietários das mesas de futebol em sugerir superiormente uma contribuição para beneficencia, ou socorro social, a cada mesa—e há, pelo menos, 15.000—e essa contribuição poderia ir a um conto por ano.

Mas a questão não é de ordem tributaria—mas moral. Uma fiscalização em certos locais, como a Feira Popular, por exemplo, é viavel. E a Feira tem, além disso, intuitos de beneficência. Está bem. Mas nas tabernas—milhares de tabernas!—é impossivel fiscalização.

E por isso o ministro cortou o mal pela raiz.

Pequenas notícias
do estrangeiro

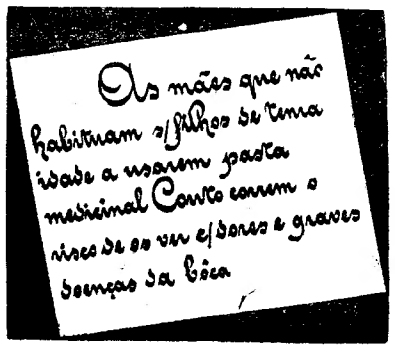
SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 31—Encontravam-se hoje neste porto 30 barcos de pesca, abastecendo-se antes do inicio da nova campanha, nos bancos da Terra Nova. Chegaram 12 traineiras espanholas e alguns navios portugueses.—(R.).

*

SINGAPURA, 31—Três europeus morreram hoje, ao despenhar-se um avião «Auster», a 10 milhas de Malaca, na costa ocidental da Malásia.—(R.).

*

DARTFORD (Kent), 31—Um «homem magro» penetrou por uma abertura de 23 centimetros entre barras de ferro da janela de um depósito de tabaco, onde roubou 61.000 cigarros. Foi o terceiro furto desta espécie, neste distrito, em 10 dias.—(R.).



Sabemos que V. Ex.ª

é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

O movimento de telegramas e rádiotelegramas permutados em Macau em 1950 foi de 70.611, contra 44.983 em 1940 e 9.926 em 1930.

///

O engenheiro Raul Maçãs Fernandes foi promovido a inspector superior de obras publicas, na vaga do engenheiro Rodrigues de Carvalho, que se aposentou.

///

Para os pescadores que se encontram na Terra Nova levou o «Gil Eanes» 3.000 caixas de lembranças das familias.

///

Do vinho do Porto exportado em Abril passado quase a quarta parte foi para Inglaterra (792.628 litros contra um total de 2.764.331).

///

O Grémio dos Armazenistas de Vinhos arrecadou no ano passado 3.345 contos de taxa de venda.

///

Foi publicado um decreto que prorroga o prazo estabelecido á Mozambique Gulf Oil Company para selecção de áreas dos territórios ultramarinos destinadas a pesquisas e exploração de determinadas substancias minerais.

///

Foi nomeado secretário do ministro do Interior o dr. Duarte Nuno de Lima Barroso.

///

O sr. tenente Guilherme Tomás, delegado do Governo junto do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, partiu para a Belgica, a fim de assistir ao lançamento á agua do paquete «Vera Cruz».

REUNIÕES CIENTÍFICAS
Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude

O sr. dr. Arnaldo Sampaio, chefe do Serviço do Laboratório de Bacteriologia Sanitária do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, realizou a primeira lição de hoje do VII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, principiando por fazer um esboço emuno-biológico da sifilis, para melhor compreensão dos problemas que se levantam no tratamento do sifilitico.

Na sequência da sua exposição, evidenciou o valor da penicilina, no tratamento daquela doença.

O sr. dr. Manuel Duarte Proença, delegado de Saude de Santarém, fez depois outra lição, focando alguns aspectos sanitários do seu distrito, especialmente o alcoolismo e o paludismo.

Em seguida, abordou desenvolvidamente um caso de raiva humana, o qual criou uma psicose nos operários da fábrica onde o doente trabalhava.

Alguns subdelegados de saude presentes intervieram, citando outros casos do seu conhecimento.

A' tarde, efectuou-se uma sessão de estudo em que falou o sr. dr. Arruda Furtado sobre alguns aspectos da técnica sanitária.

A sessão de amanhã
de homenagem ao marechal Carmona na Casa de Trás-os-Montes

É amanhã, ás 21 e 30, e não hoje, como se disse por lapso, que se realiza, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma sessão solene de homenagem á memória do marechal Carmona, que foi sócio benemérito e presidente honorário daquela agremiação. Preside ao acto o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, e usarão da palavra os srs. drs. João de Almendra, presidente da direcção e Ferreira Deusdado, presidente da assembleia geral, que fará o elogio do falecido chefe do Estado.

1951

CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

HOJE, DAS 16 ÁS 24 HORAS

ENTRADA, 1$00

Com direito ao sorteio diário, entre todos os visitantes, o qual hoje inclui os seguintes prémios: 1 peça de ceramica decorativa Aleluia / 1 estojo com um frasco de água de colónia «186», produto «Couraça» / 1 fogareiro de petróleo «Fama», completo / 1 corte para vestido e um corte para saia, de algodão estampado «Jaica», da fábrica Camecelha / 2 latas de salsichas, 1 lata de fiambre e uma lata de figado, da «Aveirense» / 1 lote sortido de perfumarias da casa Augusto Luis Martha / 5 latas de Nescao, produção Nestlé / 1 corte estampado de algodão, para senhora, da União de Estamparias

A SOCIEDADE TECNICA DE HIDRAULICA, S. A. R. L.

produtora de

FIBROCIMENTO

Cimianto

tem a satisfação de participar que a importante obra de

ABASTECIMENTO DE AGUA

A

F Á T I M A

foi integralmente executada com tubos da sua fabricação

Neste trabalho, levado a efeito em condições especiais, os tubos CIMIANTO foram sujeitos às mais duras provas, tendo-se feito ensaios locais a pressões até agora não atingidas

Nos ultimos tempos levaram-se a efeito, entre outras obras oficiais e particulares, trabalhos de abastecimento de água ás seguintes autarquias locais

Camaras Municipais de CHAVES — BAIÃO — ENTRONCAMENTO — MIRANDA DO DOURO — MARVÃO — NISA — VILA FRANCA DE XIRA — ÉVORA — OURIQUE — PONTA DO SOL (Madeira) — VILA FLOR — ANGRA DO HEROISMO (Açores) — PEDROGÃO GRANDE — CONDEIXA — SÁBROSA — ALENQUER — CARRAZEDA DE ANSIÃES, etc., etc.

OS TUBOS DE FIBROCIMENTO

Cimianto

DE «BOCA E CORDÃO»

continuam sendo

OS MELHORES -- OS MAIS ECONOMICOS -- OS MAIS FACEIS DE MONTAR

por dispensarem qualquer junta ou união especial

Dirija-se ao nosso revendedor mais próximo ou á

SOCIEDADE TECNICA DE HIDRAULICA, S. A. R. L.

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 41, 1.º

Telefones 4 0798 — 5 7127

— LISBOA —

E' PREVIDENTE ?

Compre nos estabelecimentos abaixo mencionados, que vos fornecerão os melhores artigos e vos garantirão a tranquilidade no futuro, por meio de um seguro da **Sociedade Portuguesa de Seguros:**

Adão Camiseiros	**Rua Augusta, 238/240**
Casa Africana	**Rua Augusta, 161/171**
Casa Aguiar	**Rua do Carmo, 17/19**
Casa Peyroteo	**Rua Nova do Almada, 51**
Casa da Sibéria	**Rua Augusta, 254/256**
Electro-Lisboa, L.da	**Rua Augusta, 246/248**
Filmarte L.da	**Rua Augusta, 249/251**
Larbelo	**Rua da Prata, 195/197**
Ourives.a Joaquim Baptista da Silva	**Rua Barros Queiroz, 48**
Ourives.a Portugal	**Rossio, 121/122**
Sapataria 28	**Rua João das Regras, 4-H, 4-I**
Sapataria Martex	**Rua Augusta, 258**
Paraizo Infantil	**Rua da Prata, 256/260**
Relógios Ernest Borel	

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia, e S. Vicente.**

o navio-motor **«ANA MAFALDA»**

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 2, 3 e 4 para sair a 5 de Junho

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Este navio está à carga em Leixões no dia 31 de Maio

Trata-se em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363**

DISTRIBUIDOR AUTOMÁTICO
com 10 laminas,
ao preço da antiga embalagem
Distribuidor automático com
(10 laminas Esc. 18$00)
Agentes para Portugal:

José Antunes de Oliveira
(HERDEIROS)
Praça da Figueira, 11, 1.º
Tel. 25257-25250 LISBOA

UNIVERSAL
Genève

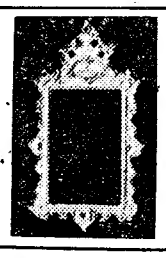
RELOGIOS E CRONOGRAFOS

Alta categoria

UMA MÁQUINA DE ESCREVER DE SONHO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 - Rua da Conceição, 48-50 - Telefone 30306 - Lisboa

Rua de Santo António, 208 — Telef. 25582 — PORTO



MOLDURAS em todos os estilos, misulas, candeeiros e outros móveis. Vende o fabricante, R. ARCO DA GRAÇA, 12 — Telefone 29619.

BERLENGAS

Carreiras regulares em barco próprio, com início em 3 de Junho. Ás 3.as, 5.as, sábados e Domingos, com partida de PENICHE, ás 9,30. Marcações de lugares e todas as informações, pelos telefones 17 e 23—Casa Barnabé—PENICHE.

SENHORA

Jovem especializada, ensina a lêr e escrever meninas ou senhoras, rapida e discretamente, em casa das clientes. Carta para Rua da Conceição, 147, ao n.º 105.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

trangeira mediocre, ou mesmo sem ser mediocre, a um bom original português.

O desempenho da engraçada e espirituosa comédia de Lopez Rubio, que dispôs bem a plateia do Avenida, obrigando-a a sorrir constantemente e a rir frequentes vezes, foi o mais ajustado que se podia conseguir dentro do elenco da companhia. Maria Matos e Assis Pacheco, dois grandes da cena portuguesa, figuraram o casal de velhos donos do solar onde se passa a história. Têm pouco que dizer, mas têm muito que ouvir. E só pela maneira como souberam ouvir, a sua interpretação foi modelar, de uma humanidade comovente e de uma enternecida bonomia. Maria Lalande foi a mulherzinha ciumenta e Brunilde Judice, a amiga íntima que lhe apetece o marido, como acontece com tantos maridos e tantas amigas íntimas. Se uma tem a frescura, a vivacidade e a graça feminina que o papel requer, a outra tem a elegancia, a perversidade e a atracção sensual que lhe convêm. Dos dois maridos encarregaram-se João Villaret e Alves da Costa. O primeiro, de uma naturalidade surpreendente, talvez excessiva, pois ás vezes não faz mal «representar» um bocadinho, não deixou de nos lembrar a cada momento a sua grande classe de comediante. O segundo manteve-se dentro dos processos de contensão emotiva e de sobriedade que lhe admiramos, desempenhando o seu papel com o traço mais conveniente. Virgilio Macieira, que teve a seu cargo a encenação da peça, a que imprimiu o movimento adequado, interpretou um velho criado familiar, sensível, como todos, á tentação da gorgeta.

Uma cena unica, com decorações e maquetas de Manuel Lima, criou á peça o ambiente provincial que o autor concebeu.

O publico saiu satisfeito do teatro. Não se representou, porventura, uma grande peça, mas ouviu-se uma comédia alegre, um passatempo agradável, sorridente, sem outras ambições que não sejam as de proporcionar uma noite divertida. E essas alcançou-as.—N. L.

Atrás do reposteiro

Na segunda-feira, começa no Coliseu a montagem do «ring», para disputa do campeonato internacional de luta, marcado para o dia 7 de Junho.

—A actriz Aida Baptista e o actor Carlos Barros estão indicados para participar do elenco da companhia de revistas que se encontra a trabalhar em Valência.

—Para a companhia em formação, que deverá actuar no Teatro Variedades, foi feito convite ao actor Carlos Duarte.

—Efectua-se hoje, no Coliseu do Porto, o segundo e ultimo concerto do Orfeão de Pamplona, com a colaboração da Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas.

—Efectua-se hoje, no Teatro D. Maria II, o ensaio geral da comédia «O amor precisa de escola».

—E' com a comedia «Quem manda são elas» que a companhia Vasco Santana faz a sua estreia no Teatro micaelense, de S. Miguel.

—Para a época de Inverno, deve fazer parte da companhia do Teatro Apolo a actriz portuense Maria Aurora.

—No dia 14, termina o seu contrato com a Empresa Portuguesa de Espectáculos a actriz Graziela Mendes.

—A' Empresa do Coliseu foi solicitada autorização, para a filmagem, em tecnicolor, em filme de 16 m/m, da fantasia «Lisboa é coisa boa...».

—Na digressão que vem efectuar pela Europa, tenciona apresentar-se num dos nossos teatros o cantor brasileiro Miguel Alves.

—No Arraial Popular, que vai funcionar durante o próximo mês, nos terrenos da C. M. L., compreendidos entre as ruas da Palma e Marquês do Alegrete, vai ser instalado um palco para apresentação de espectáculos teatrais.

—No Grupo Dramático Lisbonense realiza-se hoje um espectáculo extraordinário, em que colaboram artistas de Teatro, Radio e Fado.

—Num espectáculo que se realiza hoje em Torres Vedras, tomam parte os artistas Domingos Marques e Maria Adelina.

Teatro de amadores

«Lá vai disto», nas Caldas da Rainha

No Teatro Pinheiro Chagas, de Caldas da Rainha, subiu á cena a pitoresca revista «Lá vai disto», da autoria de Rui Raimundo, Joaquim Elias e Fernando Antas, com musica do maestro-compositor Eduardo Loureiro. Foi ele que dirigiu a orquestra, afirmando mais uma vez as suas qualidades de musico de boa escola. Na interpretação, distinguiram-se as sr.as D. Eugénia de Carvalho, D. Ivone Pereira, D. Maria Manuela Gil e D. Maria Antónia Paramos e os srs. Carlos Garrido, Carlos Panigagua, Fernando Baptista, Joaquim Elias, Manuel Eduardo Moreira, Octávio Pereira e Rui Raimundo. Luisa Satanela ensaiou a primor um grupo de gentilissimas «girls». Os espectáculos destinaram-se a fins de caridade e a direcção do teatro pretende apresentar a revista num teatro de Lisboa.

«Dois maridos em apuros» no Clube Estefania

O grupo cenico do Clube Estefania leva á cena, no domingo próximo, uma peça de grande exito, a farsa em 3 actos, de Correia Varela, «Dois maridos em apuros». O espectáculo, que tem a colaboração de um numeroso grupo de amadores categorizados, está marcado para as 22 horas.

Grupo cénico de Guilherme Cossoul

Está marcada para hoje, amanhã e depois a apresentação do grupo cénico da Sociedade Guilherme Cossoul. Representar-se-ão as peças num acto, «Desporto-Rei» e «As Cinco Vogais», de Romeu Correia, «A Inimiga dos Homens», de João Pedro de Andrade, e «O Pote de Barro», de Pirandello, respectivamente encenadas por Alberto Soares, Humberto d'Avila, pelo autor e Rogério Paulo.

Uma opereta em Tavira

TAVIRA. — «Rosas de Nossa Senhora» é o titulo da opereta em 3 actos que o grupo cénico da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, desta cidade, apresenta em cena no seu parque de diversões da sua sociedade nos primeiros dias de Junho. A direcção cénica e a encenação estão a cargo do sr. Frederico Romero, e a musica é dirigida pelo maestro sr. Herculano Rocha, colaborando também a pianista amadora D. Maria Gonçalves Dores de Brito Magro.

A interpretação dos principais papeis está confiada aos amadores Maria Leiria, Josilia Bernardo, Maria de Jesus, Maria Lemos, José Costa, Manuel Barqueira, Frederico Romero, Leonel Fernandes e Leonildo Santos.

Primeiras exibições

«Canção da India», no Odéon e no Palácio

Descobrimos o caminho para a India, e é natural que nos interessemos pelos seus impenetraveis misterios; mas este filme compraz-se em torná-los ainda mais inacessiveis através dum argumento propositadamente complicado, como convém ao genero que o popular Sabu cultiva com já reconhecido agrado. Sabu é o indio bom, leal e heroico, frente ao principe Gohal, violento, o indio mau. Disputam ambos o amor duma princesa, e um tigre é que resolve a disputa que se trava através de peripécias várias e tremendas.

Albert Rogell realizou com vista ás referidas conveniencias do genero, de agrado certo, como certo genero de teatro. Complementos variados. —«*Visor 60*».

A estreia de amanhã

«O amor precisa de escola»

Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho

«O amor precisa de escola», de Jacinto Benavente, em tradução de Norberto Lopes, é o grande cartaz que o Teatro Nacional apresenta amanhã, destinado a um novo êxito, pois trata-se de uma comédia encantadora, em que o espirito do diálogo é tão aliciante como a graça das situações. Dois dos principais papeis estão a cargo de Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho. A primeira vai imprimir toda a sua vivacidade e a sua inteligente observação a uma figura bem feminina do teatro de Benavente. O segundo porá o seu talento histriónico ao serviço de um marido que deseja acima de tudo a tranquilidade do lar. Além daqueles dois artistas, completam a distribuição Palmira Bastos e Mariana Rey Colaço, com Jacinto Ramos e Gina Santos.

Só até domingo

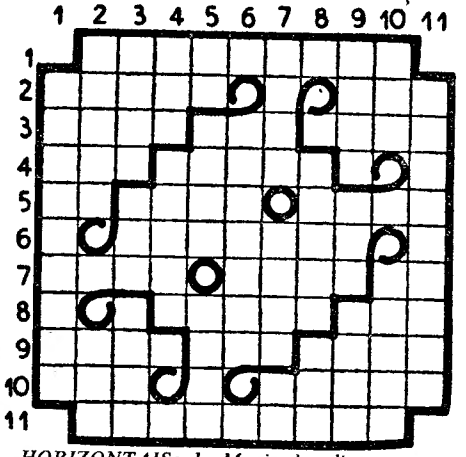
pode ver, rir, cantar e admirar a grandiosa fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», no Coliseu. Domingo, despedida em «matinée» e á noite

Cacilda de Albuquerque, no novo quadro «A Feira Popular», em «Madame Aspas, Aspas»

São os ultimos quatro dias em que pode ver, ou tornar a admirar a macavilhosa e triunfal fantasia «Lisboa é coisa boa», no Coliseu. E' a maior revista que se tem apresentado, irradiante de alegria, com centenas de artistas, grande parada de beleza, numeros populares, grandes apoteóses, e o seu novo quadro «A Feira Popular, que é de rir a bandeiras despregadas. Vá, esta noite, ao Coliseu. Domingo, ultimo dia, em «matinée» e á noite.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3124



HORIZONTAIS: 1—Mania dos divertimentos ou dos desportos. 2—Introduziu. Textualmente. 3—Erva-doce. Instrumento para encurvar as calhas das vias férreas. Prendei. 4—Nome e apelido do primeiro navegador português que passou além do Cabo Bojador, iniciando assim a época dos grandes descobrimentos. 5—Partir. Mundo. Despacho. 6—Desregramento. 7—Estrondeia. Crueis. Nome de letra grega. 8—Fronteiras. Semelhante. 9—Faculta. Doença. Volto. 10—Regra. Pratinho. 11—Atribuiram.

VERTICAIS: 1—Perfeito. 2—Abrandar. Governador de certas provincias muçulmanas. 3—Prestimoso. Vão. Tecido forte de linho. 4—Concedas. Vaguear. 5—Conjunção. Louva. Quis muito. 6—Falta de aptidão. 7—Provoque. Rio da Russia, que desagua no mar Cáspio. Utensilio doméstico. 8—Estancia termal do concelho de Chaves. Regressar. 9—Esta coisa. Sigas. Arranca. 10—Dama de companhia. Findeu. 11—Amigos de cães.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3123

HORIZONTAIS: 1—Guanabara. 2—Ironize. 3—És. Unico. Pó. 4—Sol. Amo. Vês. 5—Dais. Cai. Rins. 6—Obrar. Morse. 7—Brio. Eco. Rias. 8—Rio. Rum. Lis. 9—Aa. Mirou. Sã 10—Soturna. 11—Frioleira.

VERTICAIS: 1—Desdobrar 2—Soabria. 3—Ui. Lírio. Sr. 4—Aru. São. Moi. 5—Nona. Crê. Rito. 6—Anima. Curul. 7—Bico. Imo. More. 8—Azo. Ror. Uni. 9—Ré. Viril. Ar. 10—Pensais. 11—Possessão.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

Palestras de aperfeiçoamento

dos funcionários do Estado

Promovida pelo «Gabinete de Estudos Dr. António José Malheiro», realiza-se hoje, pelas 17 e 30 horas, a ultima de uma série de palestras de aperfeiçoamento dos funcionários do Estado, iniciativa de vasto alcance profissional que alcançou assinalado exito.

A conferencia subordinada ao titulo «Aspectos administrativos da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas» será pronunciada pelo sr. dr. Mário Alves da Cunha e Silva, funcionário superior do Ministério das Finanças, destacado nos Serviços Florestais, e membro da Sociedade Portuguesa de Contabilidade.

A' sessão que se realiza numa das salas do Ministério das Finanças, presidirá o sr. dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, assistindo, entre outras individualidades o sr. engenheiro-silvicultor Mendes Frasão, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

O prof. Queirós Veloso

vai ser homenageado pelos antigos alunos do Curso Superior de Letras

O almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, que se realiza, no domingo, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, na Rua Eugénio dos Santos, é destinado a homenagear o unico professor sobrevivente da falange de grandes mestres daquela casa, o sr. prof. dr. Queirós Veloso, historiador eminente, e os seus 90 anos de trabalho ao serviço do País.

A inscrição, que pode ser paga no acto do almoço ou enviada pelo correio, é de 60$00, e deve fazer-se para casa do dr. A. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esq.º ou para o seu telefone 51350.

HIGHLAND QUEEN

SCOTCH WHISKY

MACDONALD & MUIR LTD

LEITH · SCOTLAND

Agente: J. A. DA COSTA PINA

Rua do Alecrim, 69

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

CAMPO PEQUENO

Abriu a bilheteira dos Restauradores, 7

para a grande corrida do próximo

DOMINGO, 3

com os dois 1.cs de Portugal e de Espanha

Luis Miguel Dominguin e Manuel dos Santos

Um Portugal-Espanha tauromáquico!

Um mão-a-mão inédito, sensacional!

E outro do toureiro equestre nacional

Mestre Simão da Veiga e José Rosa Rodrigues

todos com touros da casta espanhola

de João da Assunção Coimbra

Os forcados de António Matias. Uma organização completa, para todos! Uma corrida que se não repete!

Pós de Keating

E' o terror máximo dos insectos! Compre o INSECTICIDA KEATING em qualquer boa drogaria do seu bairro e não se arrependerá.

Vida musical

Vasco e Grazi Barbosa no estrangeiro

Os jovens concertistas portugueses Vasco e Grazi Barbosa—filhos do distinto artista e professor Luis Barbosa—estão actualmente em Paris, depois de uma temporada em Espanha, assinalada por um grande exito. Da sua passagem em Barcelona ficaram a assinalar esse exitos os comentários com que os jornais locais acompanharam o trabalho dos dois jovens artistas. Assim, «El Noticiero», da capital catalã, escreveu:

«Tardes Musicales» apresentou na sua ultima sessão, Vasco Barbosa, violinista eximio que possui uma grande técnica e qualidades interpretativas de primeira ordem.

A «Chacone de Bach», obra de grandes dificuldades de técnica e de interpretação, foi executada maravilhosamente. A arte de Barbosa manifestou-se triunfante. A plenitude do som as filigranas de interpretação, arrebataram o publico que premiou com repetidas e calorosas ovações o jovem concertista.

Acompanhou Vasco Barbosa ao piano de maneira notável, Grazi Barbosa».

Por seu turno, «La Vanguardia», também de Barcelona, escreveu:

«O concerto ultimamente realizado por «Tardes Musicales de Barcelona» na sala de festas del Windsor, serviu de apresentação do violinista português Vasco Barbosa, que foi uma verdadeira revelação artistica.

Técnica apuradissima, jogo de arco magnifico e grande intiligencia expositiva se apreciaram no jovem concertista, formado nas melhores escolas. A interpretação da dificilima «Chacone de Bach» e na «Sonata em ré de Prokofield», Vasco Barbosa pôs um delicado estilo e grande vigor expressivo, conseguindo ao mesmo tempo uma admirável beleza de som. E não só nestas obras, mas também nas outras que figuraram no programa—a «Sonata em sol menor» de Tartini; seis danças romenas de Béla Bartok e a «Dança do fogo» de Falla, realizou com segurança absoluta todos os problemas de execução e conquistou por completo o interesse e a atenção dos ouvintes que apaludiram com entusiasmo, vencidos e convencidos.

Igualmente muito aplaudida a pianista Grazi Barbosa que como colaboradora de seu irmão Vasco se conduziu de maneira digna de todo o louvor».

Regozijamo-nos com os triunfos dos dois jovens artistas que continuam a registar na sua bela carreira, ainda no principio mas já assinalada pelas certezas que só os grandes consagrados costumam conhecer.

A cantora Ingy Nicolai no Teatro de S. Carlos

A Sociedade de Concertos de Lisboa apresenta, na segunda-feira, no seu 8.º concerto da temporada, a cantora de «lied» Ingy Nicolai, acompanhada ao piano por D. Maria Levéque de Freitas Branco. Trata-se de uma artista de grande nome nos melhores centros musicais estrangeiros e que, entre nós, vai conquistar, por certo, mais um novo motivo desse renome.

TINTAS «COURIZAL»

PARA RENOVAR e pintar cabedal estofos etc.—Instruções grátis

CASA VARELA

Rua da Rosa, 321-A, 321-B

(ESQUINA DA RUA D. PEDRO V)

Telefone 2 8205-3 4275

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias 5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vaio—Análises clinicas.
Dr. Luiz Abecasis—Eletrocardografia

O RECITAL-CONFERÊNCIA

de Miguel Trigueiros

Há grande interesse nos meios católicos e literários pelo recital-conferência que o poeta Miguel Trigueiros realiza, no dia 7, no São Luís, em colaboração com a Juventude Católica Feminina. A iniciativa revestir-se-á de moldes inteiramente originais, pois a conferência que Miguel Trigueiros vai fazer será ilustrada, não só com poesias de sua autoria, mas também com admiráveis interpretações polifónicas pelo grupo coral da J. I. C. F. Os bilhetes podem ser pedidos pelo telefone 49752.

VIDA RELIGIOSA

Actividades em Vila Real

VILA REAL, 30—Promovida pela junta diocesana da Acção Católica, realiza-se ámanhã e nos dias 1, 2 e 3 de Junho, festas de homenagem ao sr. bispo de Vila Real, D. António Valente da Fonseca. Associar-se-ão representantes de todos os organismos católicos do distrito.

—Vão já bastante adiantadas as obras de restauro da capelinha de Nossa Senhora da Guia que se ergue no populoso bairro da Guia e que há três anos havia sido derrubada por um violento vendaval.

A CASA DOS PNEUS

sempre pronta a apresentar no mercado as ultimas novidades da sua especialidade, expõe nas suas montras a partir de hoje, e em coincidência com a exposição na Feira das Industrias, o novo tipo de pneumático

MABOR

SILENT SAFETY

um pneu novo. Um pneu diferente. Novo desenho de gravura irregular e descontínua, no sentido de alcançar as máximas condições anti-derrapantes, sem o ruído característico da tracção. Um pneu com a flexibilidade própria para os nossos pavimentos, que continua a ser a aspiração N.º 1 de todos os automobilistas. Por isso este novo pneumático se chama **SILENT SAFETY,** que significa

SILENCIOSO E SEGURO

disponível para entrega imediata nas seguintes medidas:

	500/16	
500.525/15	525/16	
550/15	550/16	760/15
600/15	650/16	450/17
700/15		

A CASA DOS PNEUS e a **MABOR** desejando facultar imediatamente aos Srs. Automobilistas uma prova prática das qualidades que aqui se enunciam acerca do novo pneumático, com factos e não só com palavras, terá, durante o dia de hoje, o de amanhã e no Sábado até ás 13 horas, em frente do seu estabelecimento do Arco do Bandeira, um automóvel equipado com pneus **SILENT SAFETY,** no qual todos os Srs. Automobilistas podem fazer um percurso dentro da cidade **com itinerário á sua escolha,** gratuitamente e **sem nenhum compromisso,** bastando para utilizar esse serviço de demonstração, apresentar o livrete de carro equipado com uma das medidas acima indicadas.

Venha, pois, sem cerimónia experimentar o conforto do **SILENT SAFETY,**

PNEUS MABOR

CASA DOS PNEUS

ARCO DO BANDEIRA, 108

INSTRUÇÃO

Curso de aperfeiçoamento para professores primários de Setubal

SETUBAL, 31. (Pelo telefone)—No ginásio do Liceu Nacional realizou-se hoje a sessão solene de abertura do curso de aperfeiçoamento e cultura pedagogica para os agentes do ensino nos concelhos de Alcacer do Sal, Alcochete, Montijo, Palmela e Setubal.

Presidiu o chefe do distrito, dr. Correia Figueira, e usaram de palavra, entre outros oradores os srs. reitor do liceu, dr. Mendes Dordio; o presidente da Camara Municipal, dr. Miguel Bastos, e o chefe escolar Joaquim Barreto Mendes.

A's 17 horas é inaugurada uma exposição de trabalhos dos alunos do distrito, na Escola Feminina n.º 5, desta cidade, a qual estará patente até ao próximo domingo.

O XXVII ANIVERSÁRIO

da Federação das Sociedades de Recreio

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio festeja, esta noite, o seu XXVII aniversário, numa sessão a que estarão presentes os directores e delegados das suas filiadas e na qual se fará um resumo das actividades da popular instituição.

No dia 2 próximo, haverá um jantar de confraternização, assistindo á reunião numerosos directores que passaram pela Federação, a partir do I Congresso, com os directores e delegados das colectividades federadas em exercício.

A inscrição pode ser feita ainda hoje, para este jantar.

NOTICIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 30—Deu entrada no hospital da Misericórdia Orlando Marques, de 12 anos, filho de Augusto Andrade e de Máxima Sousa, natural e residente no lugar de Venda Nova, freguesia de Santo Marinho, concelho de Ribeira de Pena, por ter fracturado a perna esquerda quando saltava de um muro.

—Um grupo de alunos do 1.º ano da Escola do Magistério Primário levou a efeito uma récita no Teatro Avenida que mereceu os melhores aplausos do publico.

Vende: **OURIVESARIA ALIANÇA**
CHIADO

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, 15 h.
Dr. Anibal Viola — Clin. geral—doenç. tropicais.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clinica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto — Ast. do S. de radiologia do H. Escolar — Raios X.

ANALISES CLINICAS

+

Maria Emilia Ferreira Ramos

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Francisco Ramos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua esposa, filha, mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, 1, pelas 9 e 30 horas, da Avenida da Liberdade, n.º 177, 2.º, r/c., dt.º, para jazigo no cemiterio de Ferreira do Zezere.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

Automóveis

Emprestamos s. autos. Prazo até um ano, Ag. Portugal, Rossio, 93, 1.º dt.º, tel. 22480.

Maria Emilia Ferreira Ramos

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FRANCISCO RAMOS, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa e mãe dos seus sócios, e que o seu funeral se realiza amanhã, 1, pelas 9 e 30 horas, da Avenida da Liberdade, n.º 177, 2.º, r/c., dt.º, para jazigo no cemiterio de Ferreira do Zezere.

AGENCIA SALGADO

SERVIÇO CITROEN

AUTOMÓVEIS CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

Por pessoal especialisado, sob controle directo de Fábrica, unicamente com Peças de origem.

Trabalhos com orçamento

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Tel. 4 1141/42

Sociedade Agricola do Cassequel

Soc. An. de Resp. L.da
Capital 120.000.000$00
SEDE—CASSEQUEL—ANGOLA
Representação em Lisboa
Largo do Carmo, 18, 1.º

Está a pagamento, na Sede, e em Lisboa no escritório da Sociedade e no Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, o coupon n.º 28, relativo ao dividendo votado em Assembleia Geral de 30 do corrente.

Lisboa, 30 de Maio de 1951.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DOMINGO, 3 DE JUNHO
EXCURSÃO DA C. P. E

COIMBRA

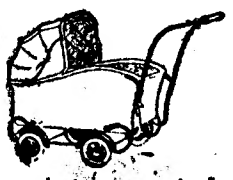
ACADEMICA—BELENENSES

Preço Esc. 115$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97—(Tel. 31791).

Carrinhos para bébés Cadeirinhas • Triciclos



A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.DA

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º
(só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

ATENDE-SE A PROVINCIA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Belenenses-Flamengo antes do Portugal-Bélgica

A Federação Portuguesa de Futebol chegou a acordo com o Belenenses que tinha comprometido a data de 17 de Junho para a efectivação de um desafio com o grupo brasileiro Flamengo no sentido do referido encontro se efectuar antes do Portugal-Bélgica, no Estádio Nacional. Os jogadores do Belenenses convocados para o «team» nacional serão substituidos por elementos de classe, provàvelmente indicados pelo seleccionador nacional.

Vão efectuar-se no Estádio Alvalade desafios-treinos nocturnos

O Sporting prepara-se convenientemente para tomar parte no Torneio dos Campeões que se disputa no Rio de Janeiro e em S. Paulo, desejando apresentar-se no máximo da força.

Como tem de disputar dois desafios nocturnos no Brasil resolveu iluminar o seu estádio de modo a realizar ali alguns desafios-treinos nocturnos, o primeiro dos quais está marcado para a próxima quinta-feira, contra o Estoril. Os «leões» levaram o seu apuro técnico a mandar vir do Brasil, de avião, uma bola especial para os jogos nocturnos.

A preparação da equipa sportinguista com vista á Taça Latina e ao Torneio dos Campeões decorre com precisão, tendo sido estabelecida uma tabela de treinos que ocupa todos os dias da semana, da 3.ª á 6.ª feira, inclusive.

O Sporting solicitou á Federação que, dada a projecção e importancia dos torneios internacionais em perspectiva, seja o menos possivel afectada a sua preparação da qual participarão quatro jogadores de outros clubes que, conjuntamente com o Sporting, se deslocam ao Brasil.

O Boavista no Funchal

A convite do Maritimo devia deslocar-se ao Funchal para ali efectuar várias partidas a primeira categoria do Boavista, mas coincidindo a data dos encontros com a realização do Portugal-Bélgica e sua preparação, não poderão fazer a viagem os «internacionais» Fernando Caiado e Serafim, motivo que afecta a projectada deslocação, havendo ainda a hipótese da viagem se realizar em outra data.

O Barreirense em Montemor-o-Novo

Causou grande entusiasmo em Montemor a noticia da próxima visita da cotada equipa de honra do Futebol Clube Barreirense, que áquela vila se desloca para efectuar um encontro de futebol com o União Sport local.

Neste festival, cuja receita se destina á subscrição para a oferta dum relógio luminoso para a torre do novo quartel dos bombeiros, será disputada a taça Companhia de Seguros Império.

Acompanhará o Barreirense uma simpática excursão do Barreiro, e em Montemor prepara-se recepção condigna, confirmando a muita simpatia que sempre desfrutaram em Montemor-o-Novo os desportistas do Barreiro.

Os espanhois entraram em estágio

MADRID, 31.—Com vista aos desafios de futebol contra a Bélgica e a Suécia, entraram em regime de estágio, em San Sebastian, dezanove jogadores espanhois. A lista dos seleccionados é a seguinte: guarda-redes: Eizaguirre e Ramallets; defesas: Alonso, Biosca, Calvet, Parra e Segarra; médios: Gonzalvo III, Manolin, Nando e Puchades; avançados: Atienza, Basora, Escudero, Gainza, Marcet, Panizo, Venancio e Zarra.

O estágio, que começa hoje, será dirigido pelo treinador Benito Diaz.—(L.).

BASQUETEBOL

Os finalistas da F. N. A. T. nos campeonatos nacionais

Com vista ao 3.º encontro Portugal-Espanha entre trabalhadores e a fim de apurar os campeões nacionais de futebol e basquetebol que representarão a F. N. A. T. no referido torneio ibérico realizam-se no próximo domingo as seguintes partidas: em futebol, no campo da F. N. A. T., em Belém, pelas 16 horas, um desafio de segunda mão, o grupo do Sindicato Nacional dos Estivadores, Carregadores e Descarregadores Maritimos do Funchal joga contra o C. A. T. da Fundição e Construção Mecanicas (Lisboa), em basquetebol, na cidade de Coimbra, campo da Palmeira, e pelas 12 horas, defrontam-se as equipas finalistas, Carris de Lisboa e Ferroviários de Campanhã.

TÉNIS

Os campeonatos do Sul começam ámanhã

Estão marcados para ámanhã, na Tapada da Ajuda, os primeiro sencontros dos campeonatos do Sul, de 3.ª categoria, que reuniram 35 inscrições em singulares-homens e 13 em pares-homens. O programa da 1.ª jornada é o seguinte:

A's 18 e 15 horas, José Navarro contra Salema Reis, H. Brandão contra Abel Pereira e F. Biscaya da Silva contra Silva Costa; ás 19, J. J. Duthois contra J. Isidro Santos e Américo Azevedo contra J. Ogando Santos e F. Estácio contra José B. Pessoa. E' concedida uma tolerancia de 15 minutos finda a qual será marcada falta de comparencia. Funcionarão simultaneamente três «courts», sendo a sua utilização feita por sorteio.

No local das provas continua aberta, de ámanhã á próxima segunda-feira, a inscrição para a prova de singulares-senhoras e pares-mistos.

BOXE

Ezzard Charles conserva o título

CHICAGO, 31.—Ezzard Charles, campeão mundial de boxe de todas as categorias, conservou o título batendo esta noite aos pontos o negro americano Joe Maxim.—(F. P.).

GINÁSTICA

II Concurso de Ginástica Educativa

Reunem-se hoje, na sede do Lisboa Ginásio Clube, os delegados das classes concorrentes para a escolha do respectivo juri que será presidido pelo sr. dr. Leal d'Oliveira, antigo director do I. N. E. F. e representante da Federação Internacional de Ginástica de Ling.

O concurso conforme já noticiámos, será disputado no Pavilhão dos Desportos, de 4 a 10 de Junho, sendo elevado já o numero de classes inscritas, em representação dos melhores clubes desportivos e da especialidade, da Mocidade Portuguesa e da F. N. A. T.

DE LUTO

D. Eugénia José Relvas

No seu palacete da Avenida Duque de Avila, 68, faleceu ontem, com 87 anos de idade, a sr.ª D. Eugenia José Relvas, viuva do grande lavrador que sobraçou a pasta das Finanças, no Governo Provisório da Republica, e desempenhou outras missões importantes depois do advento do novo regime, de que foi uma figura destacada.

Falecido ha 22 anos, José Relvas deixou uma fortuna apreciavel, legando a sua casa das Patudas, em Alpiarça, onde existem uma preciosa colecção de obras de arte e uma valiosa biblioteca para que a Camara de Alpiarça possa criar um asilo para os trabalhadores de campo. Durante a vida da sua viuva, o usofruto ficou para ela, passando o museu definitivamente para a Camara, depois do falecimento desta.

A falecida deixa, apenas uma afilhada e dois afilhados, os srs. Silva Bastos e Carlos Melancia.

O funeral da bondosa senhora, que deixou uma fortuna apreciavel, sai hoje da casa da sua residência, ás 14 e 30 horas, para Alpiarça, onde a urna contendo os seus restos mortais fica depositada em jazigo de familia. Por pedido feito pela falecida, não foi anunciado o seu falecimento, tendo no entanto acorrido a sua casa muitas pessoas a apresentar condolências aos seus afilhados e ao seu administrador, sr. Augusto Jaly.

D. Maria Emilia Ferreira Ramos

Faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Ferreira Ramos, de 61 anos, proprietária, natural de Ferreira do Zêzere, casada com o sr. Francisco Ramos. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da Avenida da Liberdade, 177, 2.º r/c. Dt.º, para jazigo no cemitério de Ferreira do Zêzere.

Jerónimo dos Santos

FARO, 30.—Faleceu o «boxeur» Jerónimo dos Santos que, durante muitos anos, foi campeão do Algarve, meios pesados. Figura benquista em toda a provincia pelos seus excepcionais dotes de caracter e camaradagem, deixou grandes saudades aos seus inumeros amigos e desportistas de todo o País, especialmente no meio pugilista, onde era muito conhecido. O seu funeral constituiu uma comovedora manifestação de pesar, nele se incorporando centenas de pessoas das mais variadas condições sociais.

Jerónimo dos Santos tinha 57 anos e habitava, desde muito novo, em Faro, onde a sua carreira de «boxeur» e, mais tarde, de professor de ginástica, lhe granjeou uma popularidade invulgar. Exercia, ultimamente, o cargo de cobrador de águas dos serviços municipalizados.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na Europa Setentrional provocado por um anticiclone quase estacionário centrado sobre o Mar do Norte. Chove nalgumas localidades da França e na costa Norte da Espanha e há forte nebulosidade em Portugal, por influência duma depressão centrada a Sul de Nantes, que deve deslocar-se lentamente para Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, nebulosidade variável, minima durante a noite, vento fraco a bonançoso predominando de Oeste, pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,5; minima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°; minima, 12°,9.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio-Mocidade»; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana: Bela Bartock; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «Jornal da Feira das Industrias»; 21 e 20, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo Musical, com a Orquestra Ligeira, e diversos artistas; 22, Fados e guitarradas; 22 e 15, Trechos de óperas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo», revista mundial de som; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Recital de piano, por Luís Filipe Pires; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Informações; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Rádio-Magazine»; 21, «A novela de quinta-feira»; 21 e 15, «Semanário da mulher portuguesa»; 21 e 45, Programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-322; Cabrito—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) Tel. 3 9816); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 7 0324); Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 Telef. 4 5048; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 — (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Benquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363; Nova Luz—Rua A.á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 4 6843); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 6 0339); Alb — Rua de Santana, á Lapa, 156 (Telefone 6 3562); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Telef. 6 4238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 4 2829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 2 4166); Avelar — Rua Augusta, 225 (Tel. 2 3977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

GINÁSIO—Ás 21 e 45—«Multa provável».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Andam ciumes no ar».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Parada da Alegria».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«O Danubio vermelho».
TIVOLI—«Tchaikovsky».
EDEN—«A noiva do corsário».
S. JORGE—«Uma atrevida aventura».
POLITEAMA—«Esplendor selvagem».
TRINDADE—«Três vidas cruzadas».
CAPITOLIO—«Montana, terra proibida».
ODEON E PALACIO—«Canção da India».
OLIMPIA—«Além da eternidade».
JARDIM—«Sindbad, o marinheiro».
TERRASSE—«Legionário heróico».
REX—«Flor de sangue».
LIS—«Rio Escondido».
PROMOTORA—«Sinfonia dos trópicos».
R. AMADORA—O pirata de Capri».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	690$	689$	691$
Consolidado 3 % T. 10	740$	739$	740$
Consolidado 3 1/2 T. 10	870$	869$	—
Centenários 4 %	2.001$	2.000$	2.002$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	955$	960$
Idem 1943	—	—	960$
Externas 1.ª série	—	1.240$	1.260$
Externas 1.ª carimbadas	1.245$	1.240$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	1.345$	1.340$	1.344$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	138$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	—
Ultramarino cp. T. p....	610$	600$	610$
Portugal port. T. p. ...	1.205$	1.200$	—
Fidelidade	—	52.500$	55.000$
Mundial...	1.320$	1.310$	1.330$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	2.400$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	130$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	127$	—
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	295$
Crédito Predial port. ...	—	75$	16$
Gás Electricidade cupão	137$	137$	137$
Alto Alentejo cupão ...	154$	154$	154$
Industrial Aliança... ...	—	310$	330$
Portugal e Colónias ...	282$	281$	283$
Nac. Navegação T. p.	1.105$	1.105$	1.115$
Colonial de Navegação	915$	900$	940$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	1.130$
Port. Tabacos cupão ...	343$	342$	344$
Tabacos Portugal cupão	392$	390$	393$
União Eléctrica Port. ...	185$	184$	185$
Cassequel	1.027$	1.026$	1.028$
Agricola das Neves ...	1.001$	997$	1.005$
Agricultura Colonial ...	—	550$	599$
Açucar de Angola... ...	—	2.885$	2.895$
Buzi	—	137$	138$
Cabinda...	—	127$	—
Ilha do Principe	—	1.300$	1.400$
Zamoézia T. de 25 ...	128$	128$	128$
Moçambique	189$	189$	190$
Electrica das Beiras	1.250$	1.245$	1.260$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	509$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	97$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

REUNIÃO DE PROFESSORES

do Ribatejo

Reuniram-se num almoço de confraternização cerca de 200 professores dos concelhos de Vila Franca de Xira, Azambuja e Arruda dos Vinhos, os presidentes das camaras respectivas e delegados escolares, comandante da secção da G. N. R., subdelegado regional da M. P., inspector António Barata e outras individualidades.

Este almoço serviu para comemorar o encerramento dos trabalhos pedagógicos, em que tomaram parte vários professores, o director e adjunto do distrito escolar, e que constituiram o curso de aperfeiçoamento dos professores e regentes escolares que ontem principiou no Teatro de Vila Franca e que funcionou sempre sob a presidencia do director do distrito escolar sr. José Francisco de Moura.

Um guia por menos de um tostão ($10)

Se tem aparelho de Rádio e gosta de ouvir bons programas

assine o PROGRAMA OFICIAL DA EMISSORA NACIONAL, suplemento de «Rádio Nacional», que lhe dará todas as indicações. A sua assinatura custa apenas 15$00 POR SEMESTRE e 30$00 POR ANO, ou seja menos de $10 por dia.

O PROGRAMA OFICIAL DA EMISSORA NACIONAL põe ao alcance dos radiouvintes a maneira fácil de procurar o programa que deseja, proporcionando-lhe momentos de enlevo, de encanto e de meditação.

Queira preencher o boletim abaixo e remetê-lo acompanhado da respectiva importancia, a RÁDIO NACIONAL, Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque, n.º 5— LISBOA.

.....

Desejo assinar o suplemento «Programa Oficial da Emissora Nacional».
Remeto Esc. .....$..... em ..... para uma assinatura de .....
meses. Data .....
N O M E .....
M O R A D A .....
.....

Escrever estas indicações com a maior clareza possível. D. L.

Não houve alterações na frente da Coreia onde os chineses estão a atacar

TOQUIO, 31.—Não houve ontem qualquer alteração importante na frente da Coreia. As forças da O. N. U., que atingiram as primeiras linhas do dispositivo da defesa inimiga, continuam a esbarrar com resistência que os comunicados qualificam de «forte e teimosa», e a marcar passo.

Os comunistas até passaram ao contra-ataque de ambos os lados do reservatório de Hwachon, e concentraram as investidas principalmente no sector de Imje, a uns 20 kms., a Leste do reservatório. Ontem, desencadearam vários contra-ataques, combateram pela noite fora e, esta manhã, conseguiram cortar a estrada de montanha que desce de Imje, a Sueste, para a povoação de Hyonni. E' de notar que este sector fica nas serras a Leste da peninsula, longe das grandes vias normais de penetração, e os contra-ataques inimigos parecem destinar-se a libertar as suas unidades que foram ultrapassadas, há uma semana, pelo avanço de forças da O. N. U. e que se calculam, neste sector, em perto de 3 regimentos norte-coreanos.

Na parte central da frente, a situação estacionou, continuando os chineses a vedar o acesso ás estradas que sobem para Chorwon e Kumhwa—pontas Sul do triangulo estratégico inimigo. As forças da O. N. U. não conseguiram progredir na estrada de Seoul-Chorwon, que continua fechada diante de Yunchon, nem na parte central que sobe de Hwachon para Kumhwa. Continua a não haver que assinalar nas extremidades oriental e ocidental da frente, guarnecidas por divisões sul-coreanas.

Foi muito reduzida, ontem, a actividade da aeronáutica da O. N. U., devido ao tempo chuvoso que também dificultou o transito nas estradas.

Em resumo, a terceira parte da ofensiva comunista da Primavera parece terminada: a contra-ofensiva do general Van Fleet parece ter parado. Estamos em presença de uma série de acções limitadas—ataques ou contra-ataques.—(F. P.).

Tragédia em Londres

LONDRES, 31—Mãe e três filhos, de 19, 10 e 4 anos, morreram queimados esta manhã no incêndio da sua casa em Blaina, cidadezinha mineira do Monmouthshire. O pai saltou por uma janela e foi transportado para o hospital com graves queimaduras.—(F. P.).

Pétain piora

FORT JOINVILLE, 31—Diz o boletim de saude do ex-marechal Pétain, transmitido hoje da cidadela da ilha de Yeu, que o estado geral continua a baixar lentamente. Há dias que o enfermo se mostra mais agitado. Acentuam-se as perturbações tróficas no pé direito. Temperatura, 37°,2; pulso, 92; tensão arterial, 11-7.—(F. P.).

Os temporais

SCOTTSBULFF (Nebraska), 31 — A região ocidental do Estado de Nebraska foi ontem assolada por violento furacão, acompanhado de abundantes saraivadas. Houve muitos feridos, esbarrondaram-se muitas casas, e registam-se grandes prejuizos nas searas e em muitas localidades.—(F. P.).

Visite a FEIRA DO LIVRO

A nota das três potências

hoje enviada a Moscovo

propõe que os quatro ministros se encontrem em Washington a 23 de Julho

(Continuação da 1.ª página)

os representantes ocidentais procuraram eliminar dos projectos de ordem do dia apresentados pelo delegado russo os elementos que lhe pudessem dar aspecto de propaganda soviética.

Mas o delegado russo, repentinamente e sem que o assunto tivesse sido versado anteriormente, pediu na reunião de ontem que se incluisse na ordem do dia a questão do «Pacto do Atlantico e Bases Americanas». Os seus argumentos foram mais de polémica que de boa lógica. Assim, por exemplo, disse que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros não estão habilitados a apreciar um tratado que engloba nove países que não os seus representados, mas defendia de maneira contrária quando os seus interlocutores lhe demonstravam que não seria possivel tratar da questão dos armamentos das quatro grandes potências sem tratar dos armamentos doutros países. Posta a questão neste pé, os governos ocidentais pretendem agora que o Governo russo diga de forma clara se quer ou não que se efectue uma reunião da Conferência dos Quatro.

Se o Governo russo responder pela afirmativa e se os quatro ministros reunirem sem ordem do dia preparada ou com uma ordem do dia imperfeita e incompleta, deverá concluir-se que as reuniões dos suplentes foram inuteis? Claro que não.

Os debates serviram para definir de maneira clara, as intenções e posições das partes interessadas. No princípio os russos propunham que se discutisse apenas a desmilitarização da Alemanha, porque, nessa altura, se afigurava da maior necessidade rearmar-se a Alemanha Ocidental o mais depressa possivel para evitar que esse país tivesse o destino da Coreia e pudesse tomar parte na defesa do Ocidente. Era em Novembro do ano passado. Depois disso, houve 63 reuniões da conferência dos suplentes. O rearmamento da Alemanha Ocidental, de facto, foi adiado em consequência de circunstancias várias.

E' natural que outra preocupação se tenha apoderado dos russos: o rearmamento das nações ocidentais, a politica que o Pacto do Atlantico define. Não há duvida de que, em caso de reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências, o ministro russo terá muitas ocasiões e possibilidades de pedir explicações a respeito desta politica, como pela sua parte os ministros ocidentais terão muitos ensejos de perguntar ao seu colega russo as razões dos actos diplomáticos e politicos russos que justificam a elaboração do Pacto do Atlantico. Só aparentemente as duzentas e tantas horas de debate na conferência dos suplentes foram estereis. Na realidade, serviram para aclarar os problemas pendentes, mostrando-os sob todos os aspectos, e tiveram o mérito de preparar perfeitamente os trabalhos da eventual Conferência dos Quatro. — (France Presse).

A diligência aproxima-se

PARIS, 31.—Meios geralmente fidedignos confirmam que os suplentes dos três ministros dos Estrangeiros ocidentais vão hoje apresentar ao representante soviético, André Gromyko, uma nota convidando o ministro dos Estrangeiros, Vishinsky, para uma reunião, na segunda quinzena de Julho.

Esta decisão ocidental é aqui considerada uma tentativa para se sair do ponto morto a que se chegou, depois de 63 reuniões dos suplentes para se elaborar a agenda de uma conferência dos seus chefes.

Espera-se que a nota saliente que o acordo a que os suplentes já chegaram fornece ampla base para uma conferência dos ministros. Os informadores disseram que a nota seria, provavelmente, entregue também no Kremlin, pelas vias diplomáticas.

Circulos diplomáticos, em Londres, declararam esperar-se que a nota fosse enviada a Moscovo dentro de 48 horas. A revista americana «Newsweek» disse hoje que as potências ocidentais proporiam a Moscovo uma conferência dos ministros dos Estrangeiros, em Washington, á volta de 16 de Julho. Os três grandes diriam á Russia que a conferência poderia utilizar uma das três alternativas de agenda propostas pelo suplente americano, dr. Philip Jessup, em 2 de Maio—acrescenta a «Newsweek».—(Reuter).

A reunião dos suplentes ocidentais

PARIS, 31—Os três suplentes ocidentais tiveram esta manhã, no Quai d'Orsay, a sua conferência habitual. A 64.ª sessão no Palácio Rosa continua prevista para as 15 horas (T. M. G.) de hoje. Deve ser então que será entregue a Gromiko o exemplar da nota tripartida propondo uma reunião dos ministros, em Julho, na capital americana.—(F. P.).

23 de Julho em Washington?

PARIS, 31—Os ocidentais sugerirão a data de 23 de Julho para a conferência dos quatro ministros dos Estrangeiros que proporão celebrar em Washington. Estes pormenores constam da nota que deve ser entregue ao mesmo tempo a Gromyko em Paris, logo á tarde e em Moscovo.—(F. P.).

A nota das três potências

PARIS, 31.—Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França enviaram hoje notas á Russia, propondo uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro potências, em Washington, a 23 de Julho.

As referidas notas, redigidas em termos identicos, oferecem a participação numa conferência, á qual serviria de base a chamada agenda «dividida» de Paris, que tem estado a ser discutida pelos suplentes das quatro potências. Não inclui a discussão do Pacto do Atlantico, como a Russia pretende.

A agenda «dividida» apresenta, em colunas paralelas, as redacções divergentes ocidental e soviética sobre as questões dos armamentos e da desmilitarização alemã.

Os três governos reafirmam a convicção de ser desejável celebrar uma conferência, no interesse do fortalecimento da paz e pedem uma resposta rápida.—(Reuter).

A luta na Indochina

SAIGÃO, 31 — Segundo informações não oficiais, travava-se furiosa batalha ontem ao fim do dia na cidade de Ninh Binh, próximo do rio Day atravessado em vários pontos pelas forças do Vietemine. Os combates revestiriam extrema violência e ter-se-iam verificado cercos locais.—(F. P.).

Jardim Zoológico
DIAS 2 E 3 DE JUNHO
XXIII Exposição canina
ENTRADA GERAL (cada dia) Esc. 15$00
ESMERADO SERVIÇO DE ALMOÇOS NO RESTAURANTE DO LAGO
ATENÇÃO — No domingo 3, não há qualquer redução no preço das entradas, que são Esc. 15$00, durante todo o dia.

O dilema estratégico da defesa americana — na Asia ou na Europa?

WASHINGTON, 31.—Nas declarações de ontem, o almirante Sherman marcou nitidamente posição na polémica que hoje divide os Estados Unidos sobre a conveniência dos esforços militares americanos convergirem sobretudo para a Ásia ou a Europa, na luta contra o comunismo. O chefe das operações navais disse, com efeito, á comissão de inquérito, em resposta á pergunta de Tom Connally, presidente da comissão dos negócios estrangeiros e senador democrata pelo Texas:

—Quanto a mim, a decisão não é complicada. Estou convencido de que, se perdessemos a Europa, teriamos grandes dificuldades para impedir a expansão da potência que os russos com tal situação aufeririam. Tendo perdido os arsenais e as fábricas de aeronáutica, bem como toda a capacidade de produção da Europa Ocidental, a situação tornar-se-ia cada vez mais difícil para nós. Em contrapartida, se perdessemos toda a Ásia continental, poderiamos sobreviver, apesar de tudo, e recuperarmos força suficiente para a reconquistarmos eventualmente.

Mais adiante, Sherman disse que o numero de unidades navais que usam a bandeira do Panamá «triplicou» desde Novembro de 1950. O Almirantado mandou abrir inquérito acerca da actividade de 47 barcos que navegam com a bandeira panameana, «correntemente», nas águas chinesas: 24 pertencem, ao que se apurou, aos ingleses, 8 aos chineses, 4 aos gregos e um outro «a certa entidade de Nova York que usa um apelido grego». Sherman disse ainda que o volume do comércio marítimo efectuado com a China por navios com a bandeira panameana aumentou grandemente desde que estalou a guerra na Coreia. Atingiu o máximo em Dezembro e depois baixou fortemente.—(France Presse).

A passagem de petroleiros pelo canal de Suez

CAIRO, 31—Devido ás diligências do embaixador dos Estados Unidos no Cairo junto do Governo egípcio a respeito da questão da passagem de petroleiros pelo Canal de Suez e á apresentação da nota sobre o mesmo assunto pelo embaixador da Grã-Bretanha, os circulos egípcios consideram possivel que o conjunto da questão seja submetida ao Conselho de Segurança. As mesmas esferas entendem, com efeito, que o caso ultrapassa o simples problema da perturbação do tráfego pelo canal e levanta a questão do princípio da neutralidade e livre navegação através do território egípcio.—(France Presse).

Explosão de grisu

numa mina de Westefália

ESSEN, 31.—Houve uma explosão de grisu numa mina da Westfália, perto de Hamm. Catorze mineiros não responderam á chamada e há poucas esperanças de os trazer com vida para a superfície. Uns 20 homens estão feridos. A explosão deu-se na altura em que os mineiros lutavam, no fundo da mina, com um principio de incêndio. —(France Presse).

O desastre na minha de Easington

LONDRES, 31.—Já se encontraram 23 cadáveres, na mina de Easington. Dezoito foram trazidos, até agora, á superfície. Ainda faltam 58 mineiros e deixou de haver esperança de os encontrar com vida.—(F. P.).

N-I-N-A
Matinée Dançante todos os dias, das 18 às 20,30 A NOITE
JANINE TOSCANE
A VEDETA DA RADIO FRANCESA